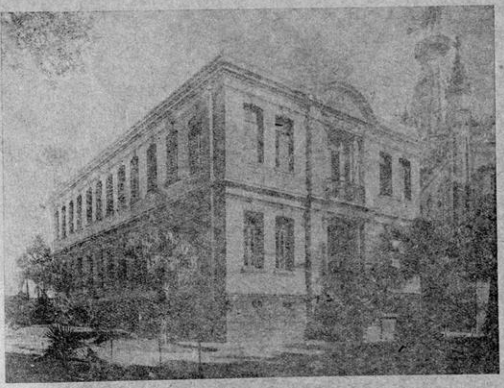
ANNO III — N. 21 MAIO E JUNHO DE 1927

REVISTA DO ENSINO

ORGAM OFFICIAL
DA DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO



EDIFICIO DA CAMARA DOS DEPUTADOS, ONDE SE REUNIU O 1.° CONGRESSO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA

BELLO HORIZONTE
ESTADO DE MINAS GERAES
BRASIL

BIBLIOTECA PUBLICO MINEIRO
N.º
Data

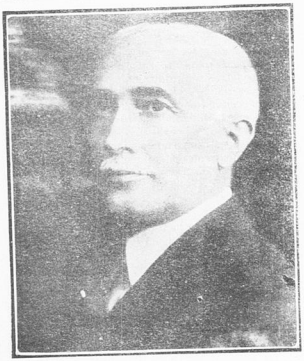
REVISTA DO ENSINO

ORGAM OFFICIAL
DA DIRECTORIA DA INSTRUCCÃO

ANNO III | Bello Horizonte, Maio e Junho de 1927 | NUM. 21

Primeiro Congresso de Instrucção Primaria do Estado de Minas

Foi, sem duvida, um memoravel evento a reunião do Primeiro Congresso de Instrucção Primaria em Minas. Algumas sombras toldaram o ambiente ao ser annunciada, mas rapida e completamente se dissiparam. Decorreu toda a contento de todos, encerrando-se por entre clarões triumphaes.



DR. ANTONIO CARLOS, PRESIDENTE DE HONRA DO CONGRESSO

DR. FRANCISCO CAMPOS, PRESIDENTE DO CONGRESSO

Em outubro do anno proximo findo, logo depois de ter o Governo declarado que ia convocar a importante assembléa, appareceram os maus prophetas (ha-os por toda a parte, houve-os em todos os tempos), prognosticando-lhe o insuccesso. A' socapa, chegou-se a dizer que tal reunião seria irremediavelmente um fiasco, um ajuntamento inutil, de que nada poderia provir de realmente propicio aos interesses do ensino e do Estado.

E' vezo antigo, geralmente arraigado, dizer mal de toda obra que se projecta ou se encontra em vias de execução, desde que não seja inteiramente identica ás suas congeneres já existentes, desde que importe uma innovação qualquer, ainda quando seja possivel, por ella chegar á conquista de um bem real, á obtenção de um progresso de incontestavel importancia para a collectividade. Fulton e Jacquard, [illegible] com razão por

ARQUIVO PUBLICO MINEIRO
N.º
Data
BIBLIOTECA

dois dos maiores bemfeitores da humanidade, quando em lucta para realizar os bellos sonhos de que lhes veiu a immortalidade, tiveram contra si a onda ignara dos censores, gente que pullula por toda a parte, sempre incapaz de produzir, mas constantemente prompta a detrahir. Nenhum progresso na vida de um povo se póde obter sem lucta. Divide-se a humanidade em duas immensas legiões: uma cheia de fé, caminhando para a luz, sempre animada por nobres intuitos, capaz de todos os sacrificios pelo bem; outra, apaixonadamente adstricta ao passado, systematicamente inimiga de tudo o que lhe póde alterar os velhos habitos, sempre fazendo questão de permanecer immobilizada no terreno em que se encontra.

Felizmente, com grande eloquencia, os factos vieram pôr a nú a falsidade, a inanidade dos maus prognosticos. O Primeiro Congresso Mineiro de Instrucção Primaria, póde-se affirmar, foi um successo, revelou de modo claro que o nosso Estado, pondo hombros a obra de tão grande vulto, não o fez inconsideradamente, porém certo de realizal-a com perfeita segurança de modo definitivo.

Accorrendo ao appello que lhe foi feito, o professorado mineiro deu provas de que não é constituido por gente bisonha e falta de cultura, como suppõem alguns, com grande injustiça. Mostrou-se dotado de intelligencia não commum, possuidor de conhecimentos de real valor, alliados a preciosas qualidades de caracter, sobretudo a um intenso amor da Patria, a um ardente desejo de a servir bem, trabalhando pelo seu engrandecimento.

O Governo, como era de esperar, houve-se de modo admiravel, com o maior carinho, para com os nossos professores primarios. Começou por assegurar a todos, no correr de todo o Congresso, a mais completa liberdade, permittindo-lhes manifestassem com a maior franqueza as suas opiniões sobre todos os assumptos submettidos á discussão. Reconhecendo que elles têm levado sempre vida obscura e precaria, deixou que, a respeito, sem rebuços, fizessem as suas queixas, promettendo tudo fazer por melhorar-lhes a situação moral e material, para que possam chegar á ventura de sahir da penumbra em que se viram sempre, para que se elevem, se dignifiquem, dignificando a profissão que exercem, por muitos, sem razão, ainda hoje, olhada com menoscabo.

No correr de todo o Congresso, foi digna dos maiores encomios a attitude do Governo, assim como a de todos os congressistas, o que produziu, geralmente, a melhor impressão.

Foi por entre applausos, em perfeita ordem, que pela primeira vez se reuniu a grande assembléa, e dissolveu-se por entre applausos, fazendo nascer em todos os corações a esperança de não se haver effectuado em vão. O Governo está firmemente disposto a empregar todos os meios para levar a bom termo a grande obra em projecto.

A imprensa de Minas e do Rio de Janeiro, de diversos Estados da União, deu noticia minuciosa e encomiastica de tudo que se passou no Congresso, notando o brilho com que se realizou, largamente commentando as suas resoluções, pondo em relevo a sua alta significação, assignalando o seu grande alcance.

Estava repleto o vasto salão da Camara dos Deputados ao effectuar-se a sessão inaugural. Nelle se viam os mais illustres representantes da politica, das letras, da administração publica, de todas as classes sociaes. O numero de congressistas presentes ascendeu a 408.

A' sessão solemne da installação, effectuada a 9 de maio, ás 20 horas, precedeu uma sessão preparatoria, realizada no mesmo dia, ás 12, para o reconhecimento de poderes dos membros do Congresso, eleição da mesa e approvação do regimento interno.

SESSÃO PREPARATORIA

Logo depois de haver tomado assento a mesa, a commissão executiva do Congresso, constituida pelos srs. dr. Alberto Alvares, presidente; dr. Noraldino Lima, professor Luiz Pessanha, dr. Oswaldo de Mello Campos e Paulo Andrade, deu-se inicio á sessão preparatoria.

O sr. dr. Alberto Alvares pronunciou então o seguinte discurso:

"Senhores professores,

A commissão executiva do Congresso de Instrucção Primaria congratula-se com o Estado pela primeira reunião dos illustres e esforçados agentes do ensino fundamental, que a fulgurante mentalidade de Francisco Campos quiz aqui congregar em torno do sempre renovado e nunca definitivamente solucionado problema da educação popular.

Sois todos os dias chamados aos vossos postos de tão honrosa missão como orgãos executivos de multiplos e renovados planos e programmas de instrucção da juventude e da infancia.

Esta é, porém, a primeira vez que o poder publico faz tão alto e solemne appello ao vosso "saber de experiencias feito", para que com elle coopereis no sentido da maior efficiencia da actuação da escola sobre a tremenda e humilhante massa dos analphabetos, de mais de dois terços da população de Minas Geraes.

Cumpre, portanto, não dissimular, srs. Professores, tanto a distincção sem precedentes que essa bem avisada attitude do poder exprime, como ainda e principalmente a extensão da vossa responsabilidade quanto aos debates que se irão ferir e ás deliberações que serão o termo das controversias neste recinto.

Convocando esta assembléa de educadores, quasi inteiramente constituida do magisterio publico, para circumscrever nos contornos geraes das suas conclusões a futura e proxima intervenção do Estado no plano geral do ensino, terá, sem duvida o poder executivo de partilhar comvosco as opimas ou as escassas messes, os bem ou os mal sazonados, os bons ou os maus fructos que amanhã se hão de colher da sementeira que hoje se inicia entre signaes festivos de esperanças bem fundadas.

E bastará, srs. Professores, o sentimento dessa grave comparticipação, para que todos sejamos seguros de que só

a sabedoria e o vosso tantas vezes comprovado amor á terra mineira, o vosso desinteresse e a vossa renuncia pessoaes, serão os motivos unicos das determinações e dos votos que sois chamados a proferir neste egregio conselho, em que o saber amadurecido e a diuturna experiencia se assentam ao lado da fé e da mocidade radiosa.

Que Deus vos inspire e ampare!"

Em seguida, fez-se a chamada, a que responderam os seguintes membros effectivos do Congresso:

Dr. Noraldino Lima.
Dr. Alberto Alvares.
D. Helena Pena.
Dr. Oswaldo de Mello Campos.
Professor Luis Pessanha.
Paulo Andrade.
Raymundo Felicissimo.
Dr. Ernani Agricola.
Saulo de Freitas.
José Augusto Lopes.
Orozimbo Herculano de Mello.
Helvina Xavier Moreira.
America Ezydia de Almeida.
José Joaquim Cordeiro Valladares.
Maria de Castro Campos da Cunha.
Emilio Ramos Pinto.
Carlos Benjamin Gonçalves.
Cornelio Alves de Souza.
Olindina Loureiro.
Ricardo de Souza Cruz.
Cornelio Caetano da Silva Guimarães.
Quirino Pires de Lima.
Jacintho Pereira de Almeida.
Julio Bueno.

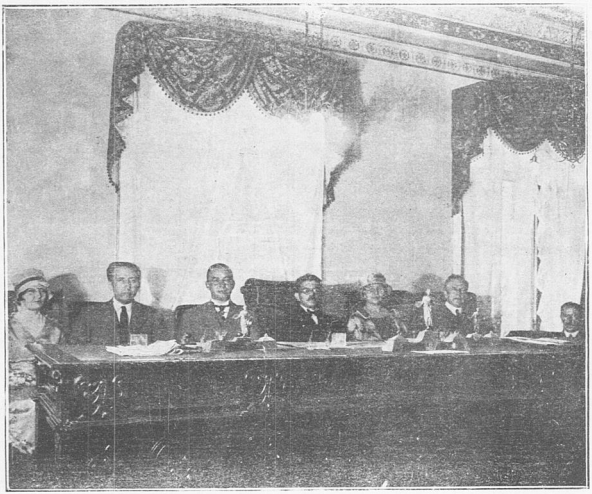
Commissão Executiva do 1.º Congresso de Instrucção Primaria:—Drs. Noraldino Lima, Alberto Alvares e Oswaldo de Mello Campos; professores Luis Pessanha e Helena Penna e sr. Paulo Andrade.

Dr. Arthur Furtado.
Dr. Alexandre Drummond.
Dr. Leon Renault.
Dr. Lucas Machado.
Dr. Theophilo de Mello Santos.
Dr. Abilio de Castro.
Dr. Henrique Marques Lisboa.
Dr. Mario de Lima.
Dr. Raul de Almeida Magalhães.
Dr. Aurelio Pires.
Dr. Thomaz Brandão.
Dr. J. Mello Teixeira.
Professor Firmino Costa.
Professor Euclydes Ferreira.
Anna Cintra.
Claudionor Lopes.
João Lopes Junior.
Benjamin Ramos Cesar.
Alvaro Prates.
José da Cruz de Figueiredo Brandão.
Julia de Oliveira.
Rachel Marques.
Francisca Lopes.
Manoel Jacintho Ferreira de Britto.
Amynthas Hilario Marques da Rocha.
João Baptista Alves de Lima.
José Coelho de Lima.
Fernando de Araujo Vaz de Mello.
Arthur Mendonça de Alvarenga Mafra.
Antonio Valentim de Gouvêa.
Floriabella Telesphora de Mesquita.
José Borges de Moraes.

Amado Candido Rodrigues.
José Augusto da Paixão e Silva.
Fausto Gonzaga.
Ignez Costa.
Nestor Gonçalves.
José Gonçalves do Couto.
Francisco de Mello Franco.
Arthur Napoleão Pereira.
Pedro Mendes da Paz.
Jorge Tibiriçá Boncheville.
Olhoniel Bellesa
José Augusto de Rezende.
João Gualberto Soares de Senna.
Aymoré Dutra.
Izabel Bastos.
João de Abreu Salgado.
Nephtalli Gonzaga de Mello.
Donato Eugenio da Silva.
Francisco Tavares da Silva.
Margarida Praxedes Torres.
Alvina de Araujo Alves.
Edmundo Vieira.
Francisco Gomes Ribeiro.
Julia Kubitschek.
Maria José Brandão.
Maria da Conceição Lopes de Vasconcellos.
Maria José de Carvalho.
Lydia Lopes Teixeira.
Philocelina da Costa Mattos Almeida.
Mercedes Campolina Diniz.
Djalma Gonçalves de Souza.
Alfredo de Oliveira Lima.
Aurea Sarmento.
Maria Josephina da Conceição Lopes.
Maria Otilia Lopes.
Leonor Tafuri.
Maria Clara Mendes.
Maria José Brandão.
Edith Martins.
José Pedro Claudino dos Santos.
João Augusto Chaves.
Vitalina Maria de Oliveira.
Ephigenia Bastos Neves.
Guiomar Maria de Medeiros.
Olga Baeta Neves.
Vicentina de Mendonça.
Lavinia Cerqueira.
Ethelvina da Conceição Oliveira Santos.
Joanna Baptista Rodrigues.
Zilda Gama.
Aristides de Motta Marinho.
Maravaida da Silva Santos.
Edith Dias de Carvalho.
Maria da Gloria Carvalho.
Theresa Iria Figueiredo Murta.
Querubim Cyrino da Silva Mattos.
Maria da Piedade Hummel.
Durval Pereira Passos.
Maria Josephina dos Santos.
João Candido de Souza.
Galdina Nogueira Cabral.
Amazilia Fleming Sandy.
Eulalia Gomes de Oliveira.
Alvina Augusta de Oliveira.
Herculano Diniz Horta Barbosa.
Mnemosina Reis.
Bernardete Gomes da Silva.
Manoel da Motta Bastos.
Eufrosina da Costa Araujo.
Daura de Carvalho Netto.
René Alves Pereira.
Fernando Magalhães.
Ernesto Carneiro Santiago.
Francisco Lima.
Raymundo Tavares.
Luiz Ernesto de Cerqueira.
Lindolpho Gomes.
Ernesto de Mello Brandão.
Juscelino Theodoro de Aguiar Junior.
Pedro Justino de Carvalho.
Ricardo Martins.
Mario Francia Pinto.
Guerino Cassanta.
Elvira de Magalhães Brandão.
Gabriella Varella.
Ethelvina Nogueira Senna.
Alzira Fagundes.
Vera de Freitas Teixeira.
Josina de Lima e Silva.
Maria Mendes Siqueira Dayrell.
Lucia Schmidt Monteiro de Castro.
Olinda Olindina A. Albuquerque.
Josephina Brandão Guedes.
Clotilde Schmidt Monteiro de Castro.
Herculina Miranda Lima.
Odette Tavares de Lacerda.
Benedicta Valladares Ribeiro.
Maria da Conceição Queiroga.
Anna Coutinho.
Elza de Carvalho Malheiros.
Maria da Conceição Villela.
Marianna C. Matta Machado.
Elisa Varella.
Vera de Miranda Fonseca.
Consuelo Tinoco Mineiro.
Maria José Azevedo Penna.
Helena Mello Azevedo.
Judith Renault.
Hilda Renault.
Theresa de Figueiredo Santos.
Georgina Pires Malard.
Maria C. Martins Diniz.
Maria de Lourdes Paschoal.
Manoel Penna.
Maria Salomé Penna.
Maria José Monteiro de Barros.
Alice Silveira
Aurea Queiroga.
Carmen Ribeiro da Silva.
Affonsina Brandão.
Judith Gouling.
Alda Vianna de Lima.
Francisca Paschoal.
Sylvia Meirelles.
Ruth Varella.
Ruth Fonseca.
Nathalia Campos Motta.
Carmelinda Vaz de Mello.
Olga Meirelles.
Ednahr Myra Santa Rosa.
Eulina Tertuliano.
Carmen Queiroga.
José Maria do Espirito Santo Filho.
Vitalia Campos.
Porcina de Castro Monteiro.
Carmelita Castello Branco Gutierrez.
Manoela de Jesus Ferreira.
Carmosina Guimarães.
Maria da Cunha.
Zelinda Carmolita Tavares.
Anna Nobaquina Vilhena de Moura.
Maria da Conceição Lima.
Maria Francisca de Figueiredo.
Maria José Michaeli.
Amarylis Cunha.
Alice Tertuliano.
Judith Nunes dos Santos.
Zilah Marina Santa Rosa.
Stella de Faria.
Maria Immaculada Conceição.
Corintha Dias.
Iris Campos de Rezende.
Amalia de Mendonça Scotti.
Rosaria Laranjeira.
Maria Zoé Neves.
Paulina Ferreira da Silva.
Anna Versiani de Oliveira.
Gilberta Ferrand.
Maria do Carmo de Castro Lopes.
Helena Versiani Velloso.
Maria José de Lima.
Affonsina Stella Guimarães.
Ernestina A. de Lima e Silva.
Maria da Conceição do Espirito Santo.
Maria Raphaela de Carvalho.
Zulmira de Carvalho Xavier.
Georgina Alves Pinto.
Stael Fonseca.
Maria da Conceição Pires Rabello.
Zulmira Corrêa Maia.
Hilda Rabello da Matta.
Maria Herminia Caldeira Brant.
Salvina de Freitas.
Honorina Prates Filha.
Luiza Victor.
Odette Rabello
Maria Zita da Fonseca.
Hilda Passos.
Esther de Assis Rocha.
Maria das Dores de Salles Victor.
Guiomar Vaz de Mello
Cecilia Octaviano de Alvarenga.
Emilia Ferreira Candida.
Maria Carvalho Silveira.
Maria Teixeira da Fonseca.
Raymunda Hermanoras Pereira.
Alina das Graças Monteiro.
Adelaide Alves de Brito.
Maria Magdalena Rodrigues.
Violeta Lott.
Carmen Electo de Queiroz.
Anna Fonseca.
Olga Tertuliano.
Francisca de Assis Brandão.
Djanira Gomes Ferreira.
Rita de Castro Moraes.
Adelaide Antunes Tolentino.
Maria de Lourdes Araujo.
Marianna Noronha Horta.
Amelia de Castro Monteiro.

Maria Isabel Cabral.
Antonia Monteiro Teixeira.
Sylvia da Silva Araujo.
Hilda Caldeira Brant.
Paulina Rodrigues Pereira.
Olivia Lacerda.
Augusta Catharina de Senna.
Georgina Amelia de Carvalho.
Dora de Aguiar.
Abigail Cintra.
Maria da Conceição Brito.
Maria Rodrigues Manso.
Stella Lott.
Helena Silveira.

Josina Motta.
Anna Albertina Felicissimo.
Cecilia Rodrigues Cyrino
Olympio Duarte.
Aida Ferraz.
Maria Rita de Lima e Silva.
Maria de Rezende Costa.
Marietta Urechinho.
Margarida Mello Prado.
Maria Gabriella Tavares.
Maria do Carmo Penido.
Maria José de Carvalho.
Maria do Rosario Mello.
Martha Klein Teixeira.

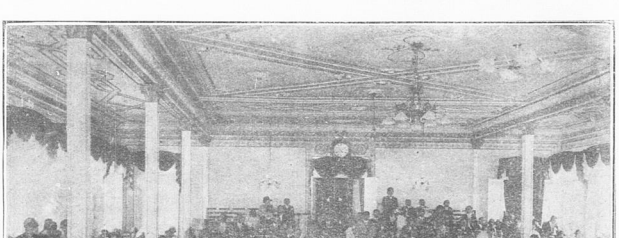


Mesa do Congresso: — Presidente, dr. Francisco Campos; 1.º vice-presidente, dr. Noraldino Lima; 2.º vice-presidente, professora Salomé Penna; secretario geral, dr. Alberto Alvares; 1.º secretario, professor Firmino Costa; 2.º secretario, professora Vitalia Campos.

Alayde Tibau.
Hermengarda Brandão.
Virginia de Campos Brandão.
Eponina de Albergaria Penido.
Maria Stella de Azeredo Netto.
Irene de Paula Magalhães.
Carlota Maria de Oliveira.
Amelia Heilbuth de Menezes.
Maria da Gloria de Moura Costa.
Maria da Conceição Ferraz.
Joanna Navarro.
Regina Breyner.
Evangelina de Miranda Lima.
Amelia Cecilia da Silva Paranhos.
Davina do Couto.

Dulce Costa Guimarães.
Luiza Gonzaga de Carvalho Torres.
Thereza Versiani de Oliveira.
Zuleika Silva.
Yole Ghezzi.
Laudieme Vaz de Mello.
Maria das Neves de Souza Lima.
Maria Martha de Melli Mattos.
Maria Semiramis Versiani de Oliveira.
Odila Santos Vianna.
Maria Raymundi de Moraes.
Djanira Macedo Costa.
Maria Julia de Carvalho.
Rosita Neneuschwander Penido.
Ida Baptista Cintra.

Elisa da Silva Brandão.
Noemi Porto Menezes.
Maria Virginia das Dores Santos.
Ernestina de Moura Costa.
Carlota Lopes de Oliveira.
Luiza Emilia do Amaral.
Anna de Santa Cecilia.
Zilda Assumpção.
Elisabeth Barbosa.
Julia Lomba de Souza Paraiso.
Maria da Conceição Moreira.
Maria Carmen Silva.
Noemi de Vasconcellos Schmidt.
Amelia Cintra.
Marina Martins Sevilha.
Carmen Leal.
Maria Ferraz.
Maria Auxiliadora de Lima.
Rita Campos.
Aldeyda Murce Ferreira.
Sylvia Morgan.
Rita de Cassia de Lima Chaves.
Alzira Campos.
Anerina Versiani Caldeira.
Marietta Macedo.
Esther Baptista Vieira.
Muciola de Anais Tavares.
Maria Zenolia Corrêa Rabello.
Maria José Ourivio.
Helena Palalini.
Branca Rosalia de Carvalho.
Herundina da Silva Monteiro.
Dagmar Franco.
Ondina do Amaral Brandão.

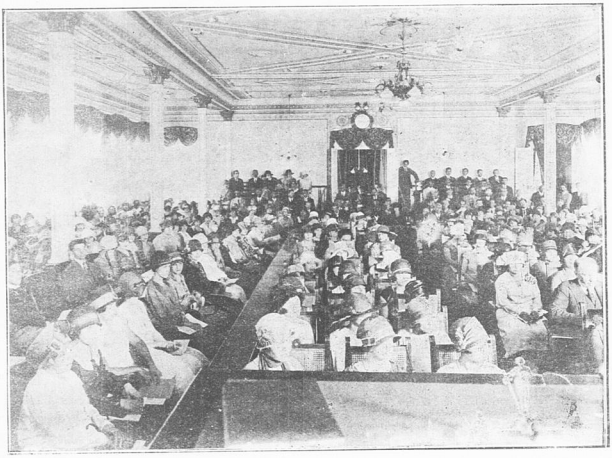


1.º Congreso de Instrucção Primaria — Aspecto da sessão preparatoria.

Maria Mourthé.
Esther Coelho de Mello.
Luiza Resende.
Diva Pinto Ferreira.
Zelia Corrêa Rabello.
Luiza Valladares Ribeiro.
Aracy Brandão.
Regina de Magalhães Gomes.
Maria Augusta Guimarães.
Iracema de Toledo Salles.
Laura Vianna Gomes Baptista.
Ebbe Renault.
Anna Lima.
Anna de Carvalho Britto.
Odette Klein.
Cora de Freitas.
Elisa de Vasconcellos.
Celita Carvalho Britto.
Maria Macedo.
Marianna de Rezende Penna.
Christina de Carvalho Vieira da Costa.
Maria do Carmo Fernandes da Silva.
Marcia do Amaral Peçanha.
Albertina Magalhães.
Sylvia da Silva.
Maria Antonietta Mello Silva.
Edith Neves.
Lucia Pinheiro.
Elysena Costa.
Maria da Conceição Pinto Ferreira.
Agrippina Pinto Ferreira.
Risoleta Candida da Silva.
Maria de Lourdes Linhares.
Maria da Conceição Rego.
Maria Augusta Alves dos Santos.
Hermengarda de Figueiredo Castro.

Alda Lodi.
Aurea de Menonça.
Isabel de Paula Lana.
Maria Carmen Alves Branco.
Ernestina Labarrère.
Sebastiana Bracarense.
Raymunda Coelho de Miranda.
Maria Pastora de Araujo.
Alita de Figueiredo.
Olivieta Lopes Camello.
Maria Guilhermina da Silva.
Alzira Lima.
Albertina Gueden.
Maria da Conceição Magalhães.
Ethelvina Augusta de Oliveira Matta.
Julieta Guimarães.
Dr. Arduino Bolivar.
Professor Leopoldo Pereira.

Gulomar Meirelles.
Dr. Affonso dos Santos.
Dr. Polycarpo Viotti.
Dr. A. Affonso de Moraes.
Dr. Amedée Peret.
Professor Antonio Raymundo da Paixão.
Professor João Baptista de Assis Martins.
Senador Antonio Valladares Ribeiro.
Dr. Claudio Brandão.
Dr. J. Magalhães Drummond.
Dr. José Eduardo da Fonseca.
Dr. Rodolpho Jacob.
Professor Antonio Pereira da Silva.
Maria da Conceição Fernandes.
Maria Agricola.
Maria Emilia Lousada.
Maria de Lourdes Campos.



A primeira sessão ordinaria do 1.º Congresso de Instrucção Primaria.

Professor Candido da Fonseca.
Dr. José Oswaldo de Araujo.
Dr. Edgard Renault.
Dr. Cypriano de Carvalho.
Dr. Newton Penanha.
Dr. Francisco de Magalhães Gomes.
Professor Anibal Mattos.
Professor Honorio Esteves.
Branca de Vasconcellos.
Anna Luiza de Araujo.
Ignacia Guimarães.
Alexandrina Santa Cecilia.
Ema Simoni.
Maria Luiza de Almeida Cunha.
Maria Rita Burnier.
Aurelia Leal.
Edesia Corrêa Rabello.
Emilia Truran.

Maria do Lourdes Mello Silva.
Maria Dinis Vaz de Mello.
Euridice Arantes.
Clotilde Machado.
Adelia Farah.
Margarida Cannabrava.
Eudoxia Gomes.
Amelia Magalhães.
Aspasia Cyrino.
Maria José Amador.
Maria de Paula Lana.

Deixaram de comparecer, entre outros, por motivo justificado, os srs. drs. Fernando de Mello Vianna, Arthur da Silva Bernardes, Sandoval Soares de Azevedo, M. T. Carvalho Britto, Lucio José dos Santos, d. Anna Cintra e José Cypriano Soares Ferreira.

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

REGIMENTO INTERNO

Depois de feita a chamada, o sr. dr. Oswaldo de Mello Campos submetteu á approvação do Congresso o regimento interno, de cujo projecto, publicado em folheto e nas columnas do *Minas Geraes*, foi dado um resumo no ultimo numero da *Revista do Ensino*.

Em seguida, o sr. dr. Alberto Alvares, presidente, annunciou que se ia proceder á

ELEIÇÃO DA MESA DEFINITIVA DO CONGRESSO

Pediu então a palavra o sr. dr. Oswaldo de Mello Campos, propondo á acclamação da casa os seguintes nomes para a direcção dos trabalhos do Congresso:

Presidente, dr. Francisco Campos.
1.° vice-presidente, dr. Noraldino Lima.
2.° vice-presidente, d. Salomé Penna.
Secretario geral, dr. Alberto Alvares.
1.° secretario, sr. Firmino Costa.
2.° secretario, d. Vitalia Campos.
3.° secretario, sr. Paulo Andrade.
4.° secretario, sr. Arthur de Alvarenga Mafra.

A casa acclama unanimemente essa proposta. Em consequencia, o sr. presidente convida todos os congressistas eleitos, que se acham presentes á assembléa, a tomar posse de seus cargos, o que é feito por toda a directoria eleita, á excepção do sr. dr. Francisco Campos, ausente da sessão preparatoria.

POSSE DA MESA — DISCURSO DO DR. NORALDINO LIMA

Ao assumir o seu cargo, o sr. dr. Noraldino Lima proferiu este discurso:

"Eu me felicito pela honra insigne de assumir a presidencia da sessão preparatoria do 1.° Congresso de Instrucção de Minas Geraes, e grato ao meu cargo, por este momento que me proporciona, confesso que nada falaria mais alto á minha vaidade de homem e á minha aspiração de vosso companheiro de jornada.

Mestre-escola rural aos 15 annos, vim, a breve trecho, para a cidade, para a Capital, com escala pelo ensino primario, secundario e normal, durante vinte annos, ou seja a metade dos que tenho vivido. Ao ensino devo, não só a tendencia mais decisiva de minha vida, mas tambem os elementos moraes e recursos materiaes sobre que edifiquei a minha modesta carreira profissional e politica.

Tendo-me, pois, habituado, muito cedo, a pensar e a sentir comvosco, eu madruguei na communhão dos grandes ideaes que orientam o espirito e accionam as energias do professorado mineiro. E tornei-me, por isso, vosso camarada, vosso amigo e vosso irmão.

Bah, a alegria que me toma a alma, canto a canto, vendo-vos nesta hora, procedentes dos mais afastados rincões de Minas, para esta obra de alargados intuitos e lineamentos superiores — obra de continuidade necessaria, de esforço commum, de intelligencia patriotica e de projecção profunda na consciencia dos homens e nos destinos da terra mineira.

E' uma semana immortal a que vamos viver nestes dias do Congresso. Nella será posto mais uma vez em equação luminosa o espirito creador de Minas, representado por algumas de suas expoencias no magisterio publico e por outros daquelles que têm agitado, no curso do tempo, e no exercicio das funcções, ideas e planos relacionados com o problema dos problemas, o programma dos programmas — que é a realidade do ensino, como luz para o caminho da vida e como força para a finalidade do homem.

E' bem de ver que, nesta hora de objectivos impessoaes e de cooperação generosa, para que sejam nossos trabalhos fecundos, não só em flores para os sentidos, mas em fructos para o espirito, se faz mister haja a maior franqueza no debate das idéas, a maior liberdade na defesa das opiniões, o mais alto respeito ao pensamento que não adoptamos, ao principio que não trazemos commosco, á bandeira que não assignala o nosso reducto.

Cada membro do Congresso deve ser uma unidade pensante, uma convicção em marcha, uma voz autonoma, sciente e consciente de sua responsabilidade individual, como convém a uma assembléa como esta, marcadamente livre e liberal. Tudo, porém, com a disciplina, com a razão, acima de vaidades e vanglorias, dentro da ordem que regula as discussões e da harmonia que deve guiar a contenda e unir, indissolvelmente, os contendores. Porque, afinal, ao termo de nossos trabalhos, não haverá entre nós vencidos nem vencedores. No campo das idéas, apenas triumpharão as idéas e haverá logar tão sómente para ellas, que passarão a pertencer, impessoalmente, ao patrimonio commum — com as raizes mergulhadas nesta reunião da cultura e da intelligencia, do patriotismo e do esforço, da boa vontade e do enthusiasmo, que lastreiam os sentimentos e objectivam os propositos e ideas do nobre professorado mineiro.

Estamos no momento da semeadura apostolica. E' preciso, porém, é necessario, é imperioso que a semente seja boa, seleccionada por espiritos constructores e guiados por mãos prudentes e generosas.

Nada de idealismos excessivos, nada de pontos de vista irreductiveis, nenhuma sombra humana acima das idéas altas e dos principios sadios que nos devem reunir em torno da mesa em que, fraternalmente, commungaremos todos.

Si assim for, e assim será, estou certo, bemdito seja o pensamento governamental que convocou este Congresso, e mais, bemdita ainda a fructificação do trabalho, do bom senso, da experiencia e do amor a grande causa, que vamos presenciar e applaudir, neste ambiente que vae ser, estes dias, o Santo dos Santos dos que sabem elaborar, pela intuicia, a grandeza e a felicidade de Minas Geraes.

Srs. congressistas, eu vos saudo.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DE HONRA

A seguir, o sr. dr. Noraldino Lima, então na cadeira da presidencia, declara que se vae eleger o presidente de honra do Congresso, indicação essa que recae, por acclamação, em o nome do sr. presidente Antonio Carlos, em virtude de proposta feita pela professora Vitalia Campos.

ELEIÇÃO DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Elegeram-se por acclamação, as commissões permanentes, por proposta do dr. Oswaldo de Mello Campos, um dos membros da commissão executiva. Foi então suscitada uma questão de ordem pelo sr. dr. Magalhães Drummond, relativamente ao modo por que se fez essa eleição. O sr. dr. Drummond declarou-se contrario á votação pelo processo symbolico, julgando que se devia, em tal caso, preferir o voto secreto. Na discussão, que foi longa e prolongada, tomaram parte, além desse congressista, os srs. drs. Alberto Alvares, Oswaldo Campos, Rodolpho Jacob, professora Alayde Thibau e outros, encerrando-se depois de, sobre o caso, haver feito diversas considerações o presidente, sr. dr. Noraldino Lima.

As commissões permanentes ficaram assim constituidas:

a) *Organização geral do ensino*

1.ª commissão — Dr. Arduino Bolivar, dr. Alberto Alvares, d. Ignacia Guimarães, dr. Oswaldo de Mello Campos, Francisco Lins, Lindolpho Gomes.

2.ª commissão — Firmino Costa, José Augusto Lopes, dr. Polycarpo Viotti, d. Vitalia Campos, Luiz Ernesto de Cerqueira, Francisco Lins.

3.ª commissão — D. Maria Luiza de Almeida Cunha, Manoel Penna, Jacintho Pereira de Almeida, d. Francisca Lopes, Carlos Benjamin Gonçalves.

4.ª commissão — Saulo de Freitas, Francisco Lins, José Augusto Lopes, Cornelio Alves de Souza, d. Helena Penna, d. Maria Salomé Penna, d. Zelia Corrêa Rabello, d. Maria de Rezende Costa, d. Marianna Noronha Horta, d. Vitalia Campos, d. Maria da Gloria de Moura Costa, d. Corinthia Dias, d. Guiomar Vaz de Mello, d. Hilda Rabello da Matta, d. Maria Carmen Silva.

5.ª commissão — Dr. Alberto Alvares, dr. A. Affonso de Moraes, dr. Alexandre Drummond, dr. Noraldino Lima, Aymoré Dutra, Benjamin Ramos Cesar, João Augusto Chaves.

b) *Questões de pedagogia*

1.ª commissão — D. Marianna Noronha Horta, d. Isabel Bastos, d. Zelia Corrêa Rabello, d. Elvira de Magalhães Brandão, d. Odette Klein, Raymundo Tavares, Donato Eugenio da Silva.

2.ª commissão — Dr. Alexandre Drummond, d. Iris Campos de Rezende, d. Maria Luiza de Almeida Cunha, dr. Affonso dos Santos, José Joaquim Cordeiro Valladares, d. Maria Josephina da Conceição Lopes.

c) *Instituições auxiliares*

Commissão — Dr. Arthur Furtado, Claudionor Lopes, Antonio Raymundo da Paixão, Nephtaly Gonzaga de Mello, João Gualberto Soares de Senna, d. Rachel Marques.

f) *Educação moral e civica*

Commissão — Dr. Lucio José dos Santos, dr. Mario de Lima, Ernesto de Mello Brandão, dr. J. Magalhães Drummond, dr. José Oswaldo de Araujo, dr. Rodolpho Jacob, dr. Cypriano de Carvalho, d. Lavinia Cerqueira, professor Luiz Pessanha e d. Zelia Rabello.

g) *Canto*

Commissão — D. Branca de Carvalho Vasconcellos, Arthur Mendonça de Alvarenga Mafra, d. Maria Antonietta de Mello e Silva, d. Cora de Freitas Teixeira, d. Lucia Schimitd Monteiro de Castro, d. Consuelo Tinoco Mineiro, d. Affonsina Brandão, d. Violetta Lott e d. Maria Auxiliadora de Lima.

O sr. presidente Antonio Carlos, ao chegar á Camara dos Deputados, na noite de 9 de maio, em companhia do sr. secretario de Int rior, para inaugurar os trabalhos do 1.º Congresso de Instrucção Primaria do Estado de Minas.

d) *Apparelhamento escolar*

1.ª commissão — D. Julia Kubitschek, dr. Newton Pessanha, d. Maria Luiza de Almeida Cunha, Edmundo Vieira, Jorge Thiriçá de Boncheville, d. Leonor Tafuri, d. Carmosina Guimarães.

2.ª commissão — Firmino Costa, dr. Affonso Santos, d. Anna Cintra, d. Ephigenia Bastos de Oliveira, d. Edith Martins, d. Zilda Gama, d. Gilberta Ferrand, d. Maria Rita Burnier, Anayntias Hilarito Marques da Rocha.

e) *Desenho e trabalhos manuaes*

Commissão — D. Iracema de Macedo, d. Luiza Torres, d. Emilia Truran, d. Anna Santa Cecilia, Annibal Mattos, Manoel Penna, José Maria do Espirito Santo Filho, d. Alexandrina Santa Cecilia, dr. Edgard Renault, d. Maria Ottilia Lopes, d. Margarida da Silva Santos, d. Noemi Schmitd, d. Marietta Brochado e d. Leonor Tafuri.

h) *Inspecção technica*

Commissão—Dr. Noraldino Lima, dr. Sandoval Soares de Azevedo, dr. Arthur Furtado, dr. Alberto Alvares, Raymundo Felicissimo, Fernando Magalhães, Othoniel Belleza, d. Maria de Castro Campos da Cunha e Raymundo Tavares.

i) *Programmas*

Commissão — Saulo de Freitas, Francisco Lins, José Augusto Lopes, Cornelio Alves de Souza, d. Helena Penna, d. Maria Salomé Penna, d. Zelia Corrêa Rabello, d. Maria Rezende Costa, d. Marianna Noronha Horta, d. Vitalina Campos, d. Maria da Gloria Moura Costa, d. Corintha Dias, d. Guiomar Vaz de Mello, d. Hilda Rabello, da Matta, d. Maria Carmen Silva e d. Iris Campos de Rezende.

j) *Hygiene e educação physica*

1.ª commissão — Dr. Oswaldo de Mello Campos, dr. Ernani Agricola, dr. Alexandre Drumond, dr. Raul de Almeida Magalhães, dr. Lucas Monteiro Machado, dr. Abilio de Castro, dr. Theophilo de Mello Santos, dr. J. Mello Teixeira e dr. Henrique Marques Lisboa.

2.ª commissão — D. Guiomar Meirelles, d. Maria da Gloria Carvalho, d. Helena Versiani Velloso, d. Anna Luiza de Araujo, Antonio Pereira da Silva e d. Herundina da Silva Monteiro.

k) *Exames e tests*

Commissão — D. Benedicta Valladares Ribeiro, d. Guiomar Vaz de Mello, d. Anna Santa Cecilia, dr. Lucio José dos Santos, d. Ignacia Guimarães, d. Maria Rita Burnier e d. Guiomar Vaz de Mello.

l) *Escolas infantis*

Commissão — D. Ondina do Amaral Brandão, d. Rita de Cassia de Lima Chaves, d. Albertina Magalhães, d. Elysena Costa, d. Maria Macedo, d. Maria José Ourivio, d. Maria Zenolia Corrêa Rabello, d. Helena Paladini, d. Maria Antonietta Mello e Silva, d. Christina Carvalho Vieira da Costa, d. Maria de Lourdes Paschoal e d. Ignacia Guimarães.

Encerra-se ahi a sessão preparatoria, sendo os congressistas convidados a comparecer de novo, ás 20 horas, para a sessão solemne da installação.

SESSÃO SOLEMNE DE INSTALLAÇÃO

A's 20 horas, realizou-se a sessão solemne de installação do Congresso, que teve assistencia numerosissima.

O sr. presidente Antonio Carlos chegou ao edificio da Camara acompanhado do sr. secretario da Presidencia e auxiliares do governo de s. exc., e de todos os membros do governo: dr. Francisco Campos, secretario do Interior; dr. Bias Fortes, secretario da Segurança; dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças; dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, e dr. Christiano Machado, prefeito da Capital.

Em frente á Camara, a banda da Força Publica tocou o Hymno Nacional á chegada do sr. Presidente e seus auxiliares, que foram recebidos, no saguão, pela commissão de congressistas, nomeada na sessão preparatoria.

Quando s. exc. attingiu o recinto das sessões, estrugiram palmas até o momento em que assumiu a cadeira da presidencia, indicado para ella, os srs. Secretarios de Estado.

Serenados os applausos, disse o sr. presidente Antonio Carlos:

Declaro installado o Congresso de Ensino Primario. A todos que nelle tomam parte e a quantos, no Estado, se devotam ao nobre magisterio do professorado, dirijo, neste instante, a mais carinhosa das minhas saudações. Vou dar a palavra ao sr. Secretario do Interior, que falará em nome do governo.

O sr. Secretario, então, proferiu o seguinte discurso:

DISCURSO DO DR. FRANCISCO CAMPOS

Senhores congressistas.

Congratulo-me convosco por esta notavel e auspiciosa reunião, a que se acham presentes as mais legitimas expressões do magisterio primario e secundario do Estado de Minas Geraes, animados dos mesmos sentimentos de interesse e de devotamento á causa do ensino publico em nosso terro, obra, por certo, a que nenhuma outra sobreleva em importancia, significação e força impulsiva no vasto quadro de influencias materiaes, moraes e politicas, que collaboram na formação dos nossos destinos collectivos e na modelagem da nossa civilização, dos ideaes, instrumentos e valores da nossa cultura.

Pela primeira vez em nosso Estado se reune, por iniciativa e convocação do seu governo, uma assembléa dessa natureza, com taes proporções e tão descortinados horizontes, investida de tamanha auctoridade, cercada de tão indiscutivel prestigio, mas tambem onerada de indissimulaveis responsabilidades, porque reunida para ser ouvida, inquirida e prescrutada, para discutir, controverter e opinar, e pela opinião convencer, orientar e influir.

Certamente, um commettimento desta ordem não pode emergir da improvisação official ou das inspirações caprichosas do momento, senão que presuppõe um contexto de experiencias, de preparativos e de acquisições que torne possivel o seu exito, condicione os seus objectos, recolha e propague as suas resonancias, offereccendo-lhe as linhas definidas e precisas em torno das quaes se disponham e se organizem os rumos, os planos e as perspectivas que haja por ventura de suggerir ou de esboçar.

Não houvessem, com effeito, os governos mineiros, particularmente a datar da notavel e vigorosa iniciativa do governo João Pinheiro, de cujo impulso ainda se sente o calor e ainda se recolhem as vibrações, não houvessem, com effeito, os governos mineiros cuidado, como lhes cumpria, da organização e apparelhamento do nosso ensino primario, recrutando-lhe e systematizando os elementos essenciaes ao seu esqueleto de linhas sobrias, mas precisas, o Congresso que hoje reunimos não encontraria as precondições moraes e technicas indispesaveis á realização dos seus intuitos e o contexto proprio á immediata e util inserção dos seus votos e das suas conclusões. Por ahi se ve que o que se trata no momento, o que esta iniciativa significa, o a que nos propomos com este Congresso não é uma obra de desconhecimento do que temos, de injustiça para com o presente e de ruptura com o passado, sinão de proseguir e continuar, estender e dilatar esse contexto, preenchendo-lhe as lacunas, corrigindo-lhe as linhas, refazendo-lhe a trama, ampliando-se as connotações, prolongando-lhe os planos, rectificando-lhe as direcções, aprofundando-lhe as perspectivas, retocando-lhe o sombreado, enchendo-lhe os debuxos, definindo-lhe os contornos e tentando traduzir-lhe essa porção de intelligencia inarticulada que constitue em torno de toda expressão humana uma especie de aura que só com o tempo se condensa e se incorpora á voz articulada.

Na trama dessa continuidade, porém, é incontestavel que a este Congresso constitue um notavel ponto de referencia e de repara, não sómente pelos seus objectivos, mas, de modo particular, pela influencia moral que iniciativas e processos dessa natureza não deixam de exercer sobre a mentalidade e a opinião de cujo influxo depende mais directamente o incremento do ensino publico, que é, sobretudo, obra de devotamento e de enthusiasmo, e, por conseguinte, de consentimento, de convicção e de adhesão espontanea ou voluntaria.

Com este Congresso, o governo abre as portas dos gabinetes e das estufas officiaes, onde nascem e costumam morrer, á mingua do ar do largo e dos saes da terra, os regulamentos e os reconditucios legislativos a que faltam as vitaminas da sancção collectiva, submettendo á controversia esclarecida não uma questão de auctoridade e de commando, mas um problema de intelligencia e de cultura.

Bem merece o thema relevantissimo do ensino primario em Minas ser ventilado em um ambiente como este, saturado desse dal sympathia e das inclinações propicias, sem o qual as obras do espirito, ainda que vingassem, não darão fructos nem sombra. Deslocada, assim, a questão do ensino primario da esphera reservada das cogitações officiaes para este amplo scenario, aquecido por tantos in-

teresse e sulcado por tantas correntes e influencias em liberdade, o que, effectivamente, fez o governo de Minas, por inspiração e iniciativa do seu preclaro Presidente, é interessar não só a vossa, como, por intermedio della, a opinião do povo mineiro no encaminhamento e solução de um problema que é, sem duvida possivel, o mais urgente, o mais relevante, o de mais ampla repercussão e o de mais dilatada resonancia de todos quanto possam constituir objecto das cogitações e das responsabilidades de um governo.

O futuro das instituições democraticas depende sobretudo da orientação e do incremento do ensino primario. Saber ler e escrever não são, porém, titulos sufficientes á cidadania digna deste nome. Não basta, pois, diffundir o ensino primario para dilatar os limites da cidade. Si este ensino não fórma homens, não orienta a intelligencia e não distila o senso commum, que é o eixo em torno do qual se organiza a personalidade humana, poderá fazer eleitores, não terá feito cidadãos. Não será a instrucção primaria descorticada dos seus elementos nutritivos, a instrucção primaria

O sr. dr. Francisco Campos, secretario do Interior, pronunciando o discurso inaugural do 1º Congresso de Instrucção Primaria, na sessão solemne de 9 de maio, presidida pelo presidente Antonio Carlos, que está á mesa ladeado pelos secretarios do Governo.

Este, particularmente, não poderia deixar de ventilal-o á luz de opinião auctorizada: propondo-se como programma promover, incrementar e assegurar a cultura politica do Estado, mobilizando pela opinião as instituições oriundas da opinião e destinadas a servir á opinião, força era que lhe merecesse especial e destacado interesse o instrumento essencial á formação e expressão das volições coilectivas esclarecidas e motivadas, de cujo concurso não podem prescindir os governos que mais do que no respeito ás leis pretendem fundar-se no reconhecimento e no respeito da dignidade humana.

de recitações e de reproducções, de mera receptividade, de passividade e de inercia mental, a instrucção primaria que ignora o fundo de actividade e de avidez pela expressão que reside nos sentimentos e na intelligencia infantis, que poderá transformar os elementos brutos que lhe são confiados em rendimento humano, seja de ordem economica, seja de ordem moral ou politica.

Assim, pois, ao que me parece, o melhoramento ou o aperfeiçoamento do ensino primario é obra de muito mais relevancia e de maior urgencia do que o da sua diffusão por processos inadequados, que antes concorrem para defor-

mar a intelligencia, que sem instrução poderia ser util e productiva, do que para consolidar-lhe o esqueleto e revestil-a dessa especie de tecido muscular que é o senso commum apurado ao contacto das cousas e dos homens ou adquirido pela experiencia da acção individual, das suas iniciativas, dos seus riscos e das suas responsabilidades.

Tenho para mim que a alphabetização não é instrumento de civilização e de cultura: mais vale o analphabeto de intelligencia integra e viva do que o alphabetizado a que a escola adormeceu a intelligencia e apagou esse logo interior de interesse intellectual, mais da actividade e da industria humanas. Difundir a instrucção primaria nos moldes em que é commumente ministrada e um criterio puramente quantitativo, ao alcance de qualquer machina burocratica, por mais torpida que seja a sua marcha. E a crença nos beneficios e virtudes desse ensino não podem tel-a sinão os espiritos primarios, de formação de escola nocturna, ou summariamente aquecidos nos bancos das universidades populares. Seria mais commodo, si não visasse o governo o interesse collectivo, mas a sua commodidade, adoptar a panacéa tão em voga da difusão do alphabeto como amuleto destinado a curar todas as molestias e *abre-te sesamo* proprio a forçar todas as portas. Cumpre-lhe, porém, em continuação á obra dos seus antecessores, contribuir com o seu concurso, que não dispensa, antes invoca o vosso, para a obra de construcção e de apparelhamento do nosso ensino primario, dotando-o dos instrumentos indispensaveis ao preenchimento da sua missão, que consiste, mesmo em uma democracia, não tanto em produzir eleitores, como em formar homens que, sendo eleitores, possam ser egualmente cidadãos.

E' indispensavel, pois, introduzir ou ampliar no nosso ensino o campo das actividades infantis. A creança é um feixe de actividades á procura de expressão. Si a escola, ao receber esses feixes de actividade os immobiliza, condemnando-os á passividade deante do professor e á receptividade deante das noções, abre-se entre a escola e a vida um conflicto radical e uma ruptura de vinculos e ligações entre duas cousas que devem estar intimamente associadas, pois que a escola se destina a vida e só tem significação no contexto das suas experiencias. Não se prepara para a vida sinão respeitando na escola os processos, os moveis e os instrumentos que a propria vida fabrica, como meios de continuar o seu crescimento. Ora, é certo que as noções que a creança apprende até a edade escolar, foram adquiridas pela sua propria experiencia, no commercio com as cousas e com os homens, fazendo, manipulando e construindo. Essas noções são instrumentos por ella mesma fabricados á medida da acção e de accordo com o contexto da sua experiencia. Como muito bem assignala Dewey, o ensino deve conferir ao seu objecto a mesma especie de realidade que a nossa experiencia confere ao seu.

O certo, porém, é que ainda estamos em grande parte escravizados ao ensino pelo ensino, a noção das noções como fim e não como meios do ensino, a idéa de stock de saber e não de capacidade de apprender como finalidade de toda instrucção intelligente.

As noções uteis são as que resultam do contexto de uma experiencia ou as que entram neste contexto como instrumento para desenvolvel-o. E' indispensavel, pois, que o ensino primario entre nos incorpore aos seus processos e methodos os processos e methodos da vida, reproduzindo, sempre que puder, as opportunidades que a vida offerece á acquisição de noções e de conhecimnetos.

O trabalho, com fim educativo e não a titulo de instrucção profissional, deve constituir parte obrigatoria dos nossos cursos escolares, pois a opportunidade que o trabalho manual depara ás creanças de exercer a sua actividade intellectual sobre um contexto em que as noções têm um valor de applicação e, por conseguinte, consequencias e sancções.

Taes exercicios não sómente desenvolvem a intelligencia, solicitando o seu interesse para um objecto real e concreto, e não para um conceito descarnado e morto, como contribuem para a formação do caracter viril e do senso de rectidão e de medida, inimigos ambos da ficção e da mentira.

O problema da cultura da actividade na escola e da captação e utilização dos instinctos infantis está, porém, intimamente connexo ao dos programmas do *curriculum* escolar. Evidentemente, a introducção do elemento actividade como meio de ensino não comporta os mesmos programmas extensos e engurgitados que se propõem ao ensino puramente receptivo ou passivo. A sobrecarga dos programmas resulta exactamente de concepção da creança como elemento puramente receptivo e da noção de que esta receptividade é illimitada. Dahi, como corollario, a idéa de que o fim do ensino é fornecer noções inteiramente fabricadas ao espirito infantil para constituir o "stock" do seu conhecimento e não os instrumentos da sua acção. O ensino se reduzirá a preleções, reproducção de prelecções, copia, dictado, etc., todas as formas passivas da instrucção, fundada sómente na receptividade infantil. E' evidente que um ensino dessa especie pode ser ministrado, a volumes eguaes, em muito menos tempo, do que o ensino cujas noções são fabricadas ou suggeridas á medida que se desenvolve a experiencia ou a occupação a cujo contexto se acham associadas.

Impõe-se, portanto, si é que desejamos tornar a instrucção efficiente, aliviar, desbastar ou simplificar os programmas.

Mais importante, porém, do que o programma é o espirito que deve orientar e animar o ensino. Este não pode ser improvisado, nem fabricado na Secretaria do Interior. E' obra dos professores. Para que, porém, os professores o tenham é indispensavel que lhes seja communicado. Será obra de formação profissional e technica, que incumbe ás escolas normaes. E ahi esta outra grave questão a ser objecto das vossas cogitações.

Eu estou que o ensino normal não se acha entre nós devidamente apparelhado para cumprir essa alta missão, a que elle, inquestionavelmente, se destina. Destituido de cunho technico e profissional, é mais um ensino literario e livresco, sem connexão com as realidades e os contextos de noções a que elle devia se propor como fim dominante, sinão exclusivo. Urge, rever-lhe os quadros no mesmo espirito já enunciado em relação ao ensino primario, renovando-lhe os processos e simplificando-lhes os programmas. A apparelhagem do ensino primario, porém, ainda não ficara completa nesses moldes singelos que acabo de submetter ao vosso exame.

Os grupos escolares constituem, sem duvida, viveiros de primeira ordem e ambiente incomparavel para um ensino de maior efficiencia do que o que podem ministrar as escolas isoladas. A sua direcção é, pois, da mais capital importancia para o ensino. A verdade, porém, é que, em geral, a direcção de grupo se reduz a uma funcção meramente administrativa, limitando-se o director ao exercicio da actividade puramente burocratica, desdenhando a technica, que consiste, exactamente, em orientar o ensino e prestar assistencia technica ao corpo de instructores.

Por sua vez, a inspecção technica tende a atrophiar-se em inspecção simplesmente administrativa, descurando os deveres fundamentaes que lhe incumbem precipuamente, taes como os de prover as deficiencias technicas do professorado, assistindo-lhe com as suas indicações e instrucções, no sentido da execução dos programmas por processos intelligentes. E', indiscutivelmente, de manifesta urgencia remediar essas graves lacunas, provendo o mechanismo da instrucção publica do apparelho indispensavel á formação dos quadros de onde recrutar esses funccionarios indispensaveis á seriedade e rendimento util do ensino elementar. A elle incumbirá, egualmente, em grande parte, a formação e recrutamento de um corpo de elite docente, de cuja intelligencia e actividade dependerá o melhoramento progressivo do ensino primario em nosso Estado. Ainda não basta, porém. A Secretaria do Interior é a cupola de todo esse edificio a se construir com o esforço e a contribuição de todos nós. Alli deve residir o centro dessa rêde de connexões e in-

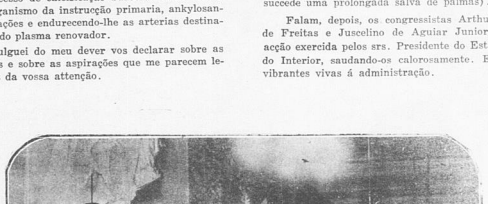
terdependencias. E' necessario que ella seja, egualmente, animada desse espirito e disponha dos elementos technicos indispensaveis á alta superintendencia que lhe incumbe em materia de ensino elementar. Della hão de partir, necessariamente, não apenas os regulamentos, sinão as instrucções destinadas á execução das clausulas regulamentares. Della não se poderá abstrahir porque dalli é que hão de partir os impulsos e as iniciativas de responsabilidade. Si a Secretaria do Interior não organizar o seu centro de orientação e de iniciativa, o processo de calcificação burocratica se extenderá a todo o organismo da instrucção primaria, ankylosando-lhe as articulações e endurecendo-lhe as arterias destinadas á circulação do plasma renovador.

Eis o que julguei do meu dever vos declarar sobre as nossas realidades e sobre as aspirações que me parecem legitimas e dignas da vossa attenção.

presentes aos posteros, sinão os resultados das suas investi- outros a herança das suas experiencias e communicando os presentes aos posteros sinão os resultados das suas investigações, pelo menos o espirito que a ellas presidiu, o Congresso ora installado representará um marco de fronteira, desafiando o espirito de audacia e de iniciativa dos mineiros, como uma solicitação a outros emprehendimentos e iniciativas tão altos, desinteressados e significativos como este.

(A's ultimas palavras do sr. dr. Francisco Campos, succede uma prolongada salva de palmas).

Falam, depois, os congressistas Arthur Mafra, Saulo de Freitas e Juscelino de Aguiar Junior, encomiando a acção exercida pelos srs. Presidente do Estado e Secretario do Interior, saudando-os calorosamente. Erguem-se então vibrantes vivas á administração.



Sessão solemne de encerramento do 1.º Congresso de Instrucção Primaria.—A' mesa vêem-se o sr. presidente Antonio Carlos e os drs. Francisco Campos e Bias Fortes, Secretarios do Interior e da Segurança Publica. Em pé, o dr. Noraldino Lima, director da Instrucção.—Alberto Alvares lia a synopse dos trabalhos do Congresso.

Ao Congresso de Instrucção Primaria e aos orgãos de competencia e de auctoridade cumpre focalizar os assumptos em controversia, suggerindo medidas e propondo conclusões a serem, na opportunidade precisa, devidamente apreciadas pelo governo, que a si mesmo se deve a obrigação de procurar apparelhar o ensino primario em Minas com os instrumentos indispensaveis á promoção da sua riqueza material e das inestimaveis virtualidades moraes e intellectuaes, que predispõem, de maneira tão notavel, o seu povo á civilização e á cultura.

Estou certo de que nessa obra de civilização e de cultura, obra essencialmente collectiva, em que collaboram e se

ENCERRAMENTO

O sr. presidente Antonio Carlos, a seguir, pronunciou as seguintes palavras, estando de pé a assembléa:

"Vou encerrar a sessão solemne de installação do Congresso de Ensino Primario. Ao fazel-o, devo agradecer as penhorantes saudações com que acabamos de ser distinguidos e formulo os mais ardentes votos para que da vossa collaboração livre e franca com o governo, neste Congresso, promanem os melhores resultados em beneficio da patriotica cruzada a que vos devotastes e que é de preparar a creança e a mocidade de hoje para que, com firmeza e coragem, supporte, no futuro, as serias responsabilidades do progresso e da grandeza do Estado de Minas Geraes. Viva o professorado mineiro!"

SESSÕES ORDINARIAS DO CONGRESSO

A primeira sessão ordinaria do Congresso effectuou-se a 10 de maio, terça-feira, e a ultima a 18, sendo effectuada no mesmo dia, ás 20 horas, a sessão solemne do encerramento, sob a presidencia do Chefe do Estado.

Além da sessão preparatoria e da em que solemnemente o magisterio primario em Minas Geraes bem merece a conta em que era tido, e que o Estado pode tranquillamente confiar em que esses dignos delegados da funcção fundamental que incumbe ao governo de um povo civilizado, saque soube imprimir á actividade desta assembléa.

Um aspecto de uma sessão do Congresso, quando o professor Lindolpho Gomes lia o seu trabalho.

se installou o Congresso, houve doze sessões, tres das quaes convocadas extraordinariamente.

Nas duas primeiras sessões ordinarias, discutiram-se as theses sobre hygiene e a relativa ao ensino normal, e, nas duas ultimas, as theses sobre canto, apparelhamento escolar, "tests", horarios, etc.

Em nosso proximo numero, daremos o resumo da discussão travada em torno de todas as questões submettidas á consideração do Congresso, assim como as conclusões approvadas, não o fazendo hoje por falta de espaço.

Ao encerrar a ultima sessão ordinaria, o dr. Francisco Campos, presidente, pronunciou o seguinte discurso (sem revisão do orador):

"Antes de dar por findos os nossos trabalhos, que foram longos e exhaustivos, permitti-me que vos dirija algumas palavras de agradecimento pelas diversas moções, aqui apresentadas, de congratulações com a Mesa, pela direcção

A Mesa, senhores congressistas, com a vossa collaboração e com os vossos applausos, soube ser justa, sem ser inflexivel, e applicou, deliberadamente, na direcção dos nossos trabalhos, a equidade, sem dar logar ao favoritismo (apoiados geraes; muito bem!).

Si, na sessão inaugural deste Congresso, tinha motivos para congratular-me comvosco, pelo facto auspicioso e até então inedito, da vossa reunião, agora, ao findar a nossa tarefa, maiores razões tenho de congratular-me comvosco e de rejubilar-me com o sr. Presidente do Estado pela feliz inspiração que lhe occorreu de convocar a esta Capita' os membros do magisterio primario de Minas Geraes.

O brilho, a intelligencia, a vibração dos nossos debates; não só o acerto e a auctoridade das palavras que aqui foram ouvidas, como tambem os commentarios as expressões da physionomia com que o Congresso sublinhava as discussões; tudo isso concorreu para tornar manifesto que

berão cumprir, para maior proveito geral, seus arduos deveres profissionaes.

Senhores congressistas, si alguem me perguntasse qual a aspiração dominante do Estado de Minas Geraes e do Brasil, eu diria que o Estado de Minas e que o Brasil aspiram, primeiramente, antes de tudo, á cultura. (Muito bem!).

A cultura é e aspiração nacional do nosso povo; não é aos melhoramentos materiaes que o nosso povo aspira, nem á acumulação e á promoção da riqueza individual e publica, mas á cultura, antes de tudo, porque só a cultura dá destino e finalidade á riqueza. (Muito bem!).

Não haveria maior pobreza e mais degradante miseria do que a de um povo acocorado sobre os seus thesouros e ignorando os altos e nobres destinos a lhes dar e que, só elles, justificam e ennobrecem a actividade humana. (Applausos).

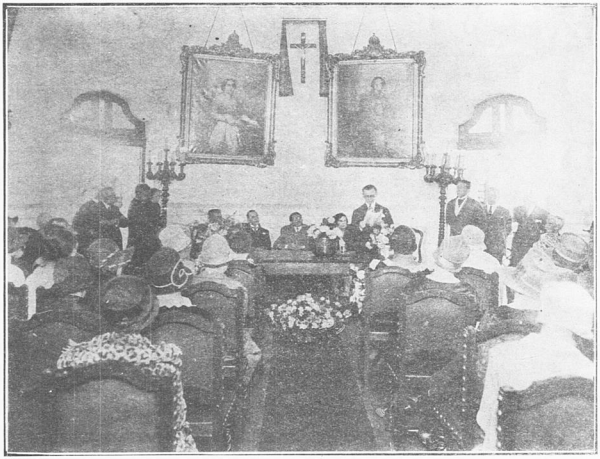
Vós viestes aqui dentro, neste recinto, tornar manifesto e apparente que a aspiração fundamental do Estado de Minas é a cultura.

Os melhoramentos materiaes têm a sua technica resolvida; dependem apenas dos recursos financeiros a sua projecção no plano da superficie terrestre. Mas os problemas technicos que dizem respeito á formação moral e intellectual do homem, á utilização dessas formidaveis virtualidades que abrem um tão descortinado futuro á cultura da mentalidade humana; esses problemas, srs. congressistas, é que constituem os problemas eternos da humanidade, esses problemas é que ainda têm a sua technica ainda não inteiramente estudada e apparelhada.

Não é, portanto, demais que na primeira plana dos problemas que se offerecem á responsabilidade e á missão de um governo, figure, antes de tudo, o dever que lhe cabe, imperativamente, de olhar, de cuidar e de promover a cultura de seu povo. (Muito bem!).

Srs. congressistas, nenhum arrependimento posso ter de haver collaborado para essa obra de que levamos todos nós as melhores recordações (apoiados geraes). Só posso rejubilar-me de haver comvosco, diaria e ininterruptamente, presidido os nossos trabalhos, collaborando, silenciosa e modestamente, nessa obra que, antes do que a mim, a vós incumbe, e compete.

E', portanto, srs. congressistas, de alma e de cora-



Visita dos congressistas ao Grupo Escolar «D. Pedro II». — O dr. Lucas Machado, medico escolar, lê a sua conferencia sobre «Hygiene Escolar».

ção que, ao encerrar os nossos trabalhos ordinarios, eu vos dirijo novamente a palavra de saudação e de congratulação, esperando, em nome do Estado de Minas Geraes, que, voltando ao vosso afan diario, levei como estimulos novos, as imperecriveis recordações desse nosso convivio e dessas nossas reuniões diarias.

Fazendo votos pela felicidade de cada um de vós, eu vos saudo, congratulando-me comvosco e com o Estado de Minas Geraes.

(*Calorosos applausos acolheram as ultimas palavras do sr. Presidente, sendo erguidos no recinto enthusiasticos vivas a s. exc., ao dr. Noraldino Lima e á instrucção publica em Minas.*)"

SESSÃO SOLEMNE DE ENCERRAMENTO

O encerramento do Congresso, effectuado no vasto salão da Camara dos Deputados, a 18 de maio, revestiu-se de magnificente aspecto. Desde as 19 horas, entravam os congressistas de affluir ao bello edificio, que, dentro em pouco, teve todas as suas dependencias e immediações repletas.

A sociedade da Capital achava-se representada pelo que ella possue de mais aprimorado em todos os circulos da sua vida intellectual.

S. exc. foi recebido por entre enthusiasticas e carinhosas demonstrações de apreço, penetrando no recinto das sessões debaixo de demorada salva de palmas.

O Chefe do Estado assumiu a presidencia, tomando tambem logar á mesa os auxiliares do governo que o acompanhavam, bem como os secretarios do Congresso e o sr. director da Instrucção.

Abrindo a sessão, o sr. presidente Antonio Carlos deu

Os congressistas em Palacio, em manifestação ao presidente Antonio Carlos, que está entre os srs. drs. Francisco Campos e Bias Fortes, respectivamente secretarios do Interior e da Segurança Publica.

A's 20 horas, alli chegava o sr. presidente Antonio Carlos, com o seu ajudante de ordens, commandante Oscar Paschoal, e acompanhado dos srs. drs. Francisco Campos, secretario do Interior; dr. Bias Fortes, secretario da Segurança e Assistencia Publica; dr. Carlos da Cunha Peixoto, pelo sr. dr. Gudesteu Pires, secretario das Finanças; dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official; dr. Odilon Andrade, pelo sr. dr. Christiano Machado, prefeito da Capital.

a palavra ao sr. dr. Alberto Alvares, secretario geral do Congresso, para ler a synopse dos trabalhos deste.

Depois de saudado pelo congressista Julio de Oliveira, o Chefe do Estado pronunciou o seguinte discurso:

"Ao declarar encerrado o Congresso de Instrucção Primaria, eu me considero no dever de dirigir algumas palavras a quantos delle participaram, — palavras com as quaes significue, em nome do povo mineiro, os meus agradecimentos pela sua obra, palavras que lhes transmittam, bem no

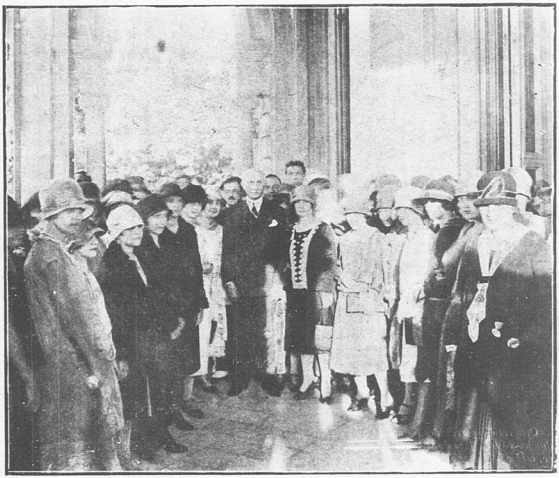
fundo do coração, os appellos que me proponho endereçar-lhes.

Eu vos agradeço a collaboração esclarecida e valiosa, trazida aos homens que têm sobre seus hombros o grande peso dos destinos mineiros.

Vossa collaboração foi preciosa. E ella restará pelo tempo afóra como notavel manancial para quantos se disponham a enfrentar, com a galhardia devida, a solução do problema continuamente posto á attenção dos povos: o da educação e da instrucção primaria.

plena das responsabilidades que vos incumbem, e da nobreza da vossa missão, acabo eu de ter uma demonstração inilludivel nas palavras que neste momento ouvi e com as quaes fiquei penhorado. Sinto-me jubiloso, ao verificar a prova pratica do pensamento inicial que lancei, ao subir os degraus do Palacio da Liberdade, e que era o de reclamar para o governo a collaboração de todas as classes.

Infelizmente, o chefe de Estado que se considera omnisciente e que prescinde, isolando-se, do auxilio dos espiritos



O sr. presidente Antonio Carlos, cercado de professoras, no dia da manifestação dos congressistas a s. excia.

Eu vos agradeço essa collaboração, na qual estimulos novos terei de encontrar para o cumprimento da missão que me está designada.

Os estimulos que para o governo provêm do calor que puzestes em vossos trabalhos, do enthusiasmo com que encarastes os problemas que debatestes, terão de representar factor decisivo, para que possamos levar avante os programmas que nos temos imposto no tocante á reforma do ensino primario. Desse calor e desse enthusiasmo, da consciencia

esclarecidos ou das classes interessadas nos grandes problemas sociaes, difficilmente esse homem se collocará na altura dos deveres que lhe cumprem, como dirigente de um povo culto.

Neste pensamento inicial, o primeiro proveito é o Congresso de Instrucção Primaria. Amanhã, novos proveitos terão de resultar da collaboração das classes productoras, como a lavoura, o commercio e a industria, num congresso que não demorará a realizar-se; do auxilio dos poderes mu-

nicipaes, que não tardarão a ser tambem concitados, para nos virem dizer dos reclamos e dos interesses das populações sobre os quaes lhes cumpre zelar.

Com os meus agradecimentos, eu me proponho nesta hora vos dirigir um appello final, appello que encontra um ambiente propicio, e esse é o do sentimento e o da mentalidade que predominaram em torno das sessões do Congresso de Instrucção Primaria. O appello que vos dirijo, minhas caras e meus caros professores, é para que vos devoteis ainda mais, si possivel, ao sahirdes daqui, ao nobre e patriotico exercicio do vosso grande sacerdocio, grande entre os maiores, porque nelle não se arrima apenas o Brasil presente, mas descansam, sobretudo, os destinos do Brasil futuro. (*Palmas*)

Ponde, no desempenho dos vossos arduos deveres, toda a vossa alma, porque, sem esse sopro vivificador, esteril será sempre o esforço humano.

Devotae-vos, com os sacrificios que eu bem conheço, a essa nobre missão, sem espera de outra recompensa, a não ser a do dever cumprido, e que os interesses fundamentaes da Patria exigem.

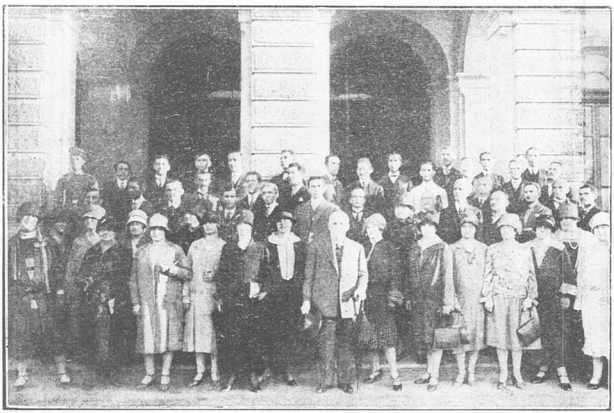
Exercei, emfim, vosso sacerdocio, guiados pelo grande lemma, que deve synthetizar, hoje e sempre, os nossos mais fortes e os nossos maiores ideaes:

Tudo pelo mais alto renome da terra e do povo mineiro!

Tudo pelo engrandecimento constante e pela gloria da Patria Brasileira!

Está encerrada a sessão!" (*Applausos, palmas*).

Seguiu-se uma linda festa de arte, promovida pela Associação das Ex-Alumnas da Escola Normal Modelo, em homenagem aos Congressistas.



Congressistas reunidos á frente da Secretaria do Interior, antes da manifestação com que, no dia 19 de maio, terminados os trabalhos do Congresso, quizeram homenagear o sr. presidente Antonio Carlos. No primeiro plano, ao centro, está o professor Cordeiro Valladares, o mais velho dos congressistas.

As festas do Congresso

A RECEPÇÃO DO CHEFE DO ESTADO AOS CONGRESSISTAS

O Chefe do Estado, a 10 de maio, ás 20 e meia horas, deu solemne recepção em Palacio, aos membros do Congresso.

Pouco antes daquella hora, reunidos no edificio da Camara dos Deputados, partiram os professores incorporados, e precedidos do sr. dr. Noraldino Lima, director da Instrucção Publica, e da commissão executiva, em direcção ao Palacio da Liberdade, passando pela avenida João Pinheiro.

Na escadaria central da residencia presidencial aguardavam os srs. congressistas os srs. dr. Mario de Lima, secretario da Presidencia; commandante Oscar Paschoal, ajudante de ordens, e drs. Olinda de Andrada, secretario particular, que conduziram os mesmos ao salão de honra, onde os esperava o sr. presidente Antonio Carlos, acompanhado dos srs. drs. Francisco Campos, Bias Fortes e Gudesteu Pires, secretarios de Estado, senadores, deputados e altos funccionarios.

Após os cumprimentos do estylo, apresentado ao sr. presidente Antonio Carlos pelo sr. dr. Francisco Campos, o sr. José Cordeiro Valladares, director do grupo escolar de Pitanguy, e o mais velho professor de Minas, produziu um eloquente discurso, enaltecendo os grandes serviços prestados á causa do ensino pelo chefe do governo, de Minas, e pelo sr. dr. Francisco Campos, Secretario do Interior.

As suas palavras foram repetidas vezes interrompidas por vibrantes applausos.

A seguir, o sr. Francisco Tavares da Silva, director do grupo escolar de Bom Despacho, proferiu eloquentes

No dia da manifestação dos congressistas ao sr. secretario do Interior. Photographia tirada em seu gabinete de trabalho.

phrases de apoio e de incitamento á grande obra do ensino e da educação.

Em nome das congressistas, falou a professora Margarida Praxedes Torres, directora do grupo escolar de Rio Preto.

Serenados os applausos, falou a sra. d. Olympia Duarte, professora da Escola Nocturna "Assis das Chagas", desta Capital.

Terminando, a professora d. Philocelina C. Mattos Almeida, professora do grupo escolar de Barbacena, leu uma saudação ao sr. Presidente do Estado.

Agradecendo aquella significativa homenagem, o sr. presidente Antonio Carlos proferiu brilhantes palavras, repassadas do mais alto civismo.

Em resumo, s. exc. disse que ficará esteril a obra do ensino primario si não fôr obtida a collaboração efficiente do professorado, cujo patriotismo e boa vontade enalteceu.

A' porta do primeiro daquelles estabelecimentos de ensino, a exma. sra. d. Helena Penna, directora, e as professoras e alumnos do mesmo receberam os srs. congressistas com as mais vivas demonstrações de cordialidade.

Estavam todos os professores visitando os salões do grupo modelo, quando uma banda de musica militar, que se achava em frente ao edificio, tocou o Hymno Nacional, em homenagem ao sr. presidente Antonio Carlos, presidente de honra do Congresso, que chegava, acompanhado de seu ajudante de ordens, commandante Oscar Paschoal; do dr. Francisco Campos, secretario do Interior, e do dr. Noraldino Lima, director da Instrucção.

O sr. Presidente e as auctoridades que o acompanhavam foram recebidos á entrada do grupo pela directora, todas as professoras, grande numero de congressistas que alli já se achavam e pelos alumnos.

Manifestação ao dr. Francisco Campos, secretario do Interior.—S. exc., ladeado dos drs. Gudesteu Pires, secretario de Finanças, e Alberto Alvares, secretario geral do Congresso, está circumdado dos manifestantes, á frente de sua secretaria.

Depois de emittir outros conceitos sobre a instrucção primaria, o sr. presidente Antonio Carlos disse:

"Ao abandonardes os trabalhos do Congresso de Ensino, lembrae-vos que no Palacio da Liberdade um hospede transitorio tem a consciencia nitida do vosso sacrificio e que tudo empregará para bem zelar pelo interesse da instrucção em Minas."

Suas ultimas palavras foram coroadas por estrepitosa salva de palmas, sendo erguidos, no momento, vivas ao Brasil, á Minas e ao chefe do governo.

O sr. presidente Antonio Carlos, acompanhado dos seus auxiliares de administração, percorreu com os srs. congressistas as dependencias do Palacio, sendo a estes servida uma taça de "champagne".

Tocou no saguão a banda do 1.º batalhão.

VISITA AO GRUPO ESCOLAR "BARÃO DO RIO BRANCO E A' ESCOLA INFANTIL "BUENO BRANDÃO"

No mesmo dia 10, ás 8 horas, fizeram os membros do 1.º Congresso de Instucção demorada visita ao grupo escolar "Barão do Rio Branco" e á Escola Infantil "Bueno Brandão".

Conduzidos os visitantes ao salão nobre do estabelecimento, foi o sr. presidente Antonio Carlos saudado pela alumna Nali Coelho, que, em nome dos seus collegas dos dois turnos, produziu bellissima e delicada oração, recebendo dos presentes calorosa salva de palmas, ao terminar.

Falaram ainda as alumnas Ondina Marçola, pelo quarto anno, e Carmen Gomes Carneiro, pelo primeiro, ambas muito applaudidas.

As alumnas do 3.º anno, Emilia Macedo, Myrthes de Assis, Orlita Pinheiro, Neusa Pessoa, Cecilia Resende e Geralda Vieira, fizeram ao sr. presidente Antonio Carlos uma saudação dramatizada, que a todos encantou, pela graça e pelo gosto com que se houveram.

Passaram, depois, as mesmas auctoridades a visitar o curso technico, bibliotheca, assistencia medica e dentaria, museu e outras dependencias do grupo.

Finda essa parte, tiveram execução os numeros de gymnastica sueca e rythmica do programma de recepção, que muito agradaram a todos os visitantes.

Terminada a visita ao gruo "Barão do Rio Branco", dirigiu-se o sr. presidente Antonio Carlos, acompanhado dos srs. commandante Oscar Paschoal dr. Francisco Campos, dr. Noraldino Lima e demais membros do 1.º Congresso de

Instrucção, á Escola Infantil "Bueno Brandão", onde foi executado o seguinte programma, em homenagem aos mesmos:

I. Desfile das creanças, ao som do hymno "Antonio Carlos", musica do maestro Duque Bicalho.

II. Canto de saudação, por todos os alumnos; musica de Branca Rosalia de Carvalho, professora do estabelecimento.

III. Geishas e Mandarins, scena oriental, por 20 creanças.

IV. Canteiro de hortensias, gymnastica esthetica, por alumnas do 1.° periodo, interpretando a 7.ª melodia de Schumann.

VISITA A' ESCOLA NORMAL

Na manhã de 11 de maio, fizeram os srs. membros do 1.° Congresso de Instrucção demorada visita á Escola Normal Modelo, onde professores e alumnas prestaram-lhes as mais carinhosas homenagens.

Em companhia dos srs. commandante Oscar Paschoal, representante do sr. presidente Antonio Carlos; dr. Francisco Campos, secretario do Interior; dr. Noraldino Lima, director da Instrucção, chegaram os srs. congressistas áquelle estabelecimento ás 8 horas, sendo recebidos, á escada-

Visita dos congressistas ao Grupo «Barão Rio Branco». O sr. presidente Antonio Carlos, em companhia dos srs. secretario do Interior, director da Instrucção, secretario geral do Congresso e professores, visita uma sala de aula.

V. As manilezinhas, gymnastica rythmada, por alumnas do 3.° periodo.

A alumna Maria Messeder offertou flores naturaes aos srs. Presidente do Estado, Secretario do Interior e director da Instrucção, aos quaes foram erguidos muitos vivas pela petizada do Jardim, no que os acompanharam todos os presentes.

Retirou-se depois o sr. presidente Antonio Carlos, acompanhado dos srs. commandante Oscar Paschoal, seu ajudante de ordens; dr. Francisco Campos, secretario do Interior; dr. Noraldino Lima, director da Instrucção, e todos os outros membros do Congresso, levando das visitas feitas aos dois estabelecimentos as melhores impressões.

daria de entrada principal do edificio, pelo sr. dr. Arduino Bolivar, director da Escola, professores e por uma commissão de alumnas.

Conduzidos os visitantes ao pateo, onde se achava todo o corpo discente da Escola, foi iniciada a execução do programma de recepção, que constou das seguintes partes:

1.ª

Hymno Nacional, cantado por todas as alumnas, sendo hasteada a bandeira brasileira. Falou, nesta occasião, o sr. dr. Arduino Bolivar, que produziu bello discurso de saudação aos srs. congressistas, terminando sua oração sob calorosa salva de palmas.

Em seguida, um grupo de alumnas do 3.° e do 4.° anno cantou o Hymno a Minas, letra do sr. dr. Arduino Bolivar e musica do maestro Francisco Braga, sendo hasteada, nesse momento, a bandeira mineira.

2.°

A segunda parte começou pela formação das alumnas, que fizeram varios exercicios em marcha, seguindo-se os numeros de "dryll" e de gymnastica rythmica, nos quaes evidenciaram a perfeição e o desenvolvimento a que têm chegado nos exercicios physicos.

Em nome dos congressistas, falou o sr. professor Arthur Mafra, agradecendo as homenagens que acabavam de ser prestadas pelos professores e alumnas da Escola Normal.

A's 11 horas, terminava a visita dos srs. congressistas á Escola Normal Modelo, tendo todos manifestado a grata recordação que da mesma levavam.

Retiraram-se, então, os srs. commandante Oscar Paschoal, ajudante de ordens do sr. Presidente do Estado; dr. Francisco Campos, secretario do Interior; dr. Noraldino Lima, director da Instrucção, e demais membros do

A festa offerecida aos congressistas pelo sr. secretario do Interior, no Grupo Escolar «Affonso Penna». O sr. presidente Antonio Carlos tem, á direita, o sr. secretario do Interior e o dr. Gustavo Penna, que realisou uma conferencia naquelle grupo e, á esquerda, sua exma. esposa e a directora do estabelecimento, professora Salomé Penna. Entre o sr. presidente do Estado e o dr. Francisco Campos, atraz um pouco, está o dr. Olinda de Andrada, official de Cabinete da Presidencia.

3.°

A terceira e ultima parte consistiu nos jogos desportivos ensinados naquella Escola, os quaes foram executados na seguinte ordem: 1.° jogo, "basket-ball"; 3.°x anno. Atirou a bola á arena o sr. dr. Francisco Campos, iniciando-se o jogo; 2.° "wolley-ball": 1.° anno normalx2.° fundamental; 3.° jogo "hand-ball": 1.° anno Ax1.° B do curso fundamental; 4.° jogo, captain-ball": 1.° anno Ax1.° anno B, tambem do curso fundamental; 5.° jogo, bola ao triangulo; 2.° anno Ax2.° B, curso fundamental.

Todos os exercicios se fizeram sob a direcção da exma. sra. dr. Anna Luiza de Araujo, professora de gymnastica da Escola Normal.

Durante a recepção tocaram varios trechos de musica a banda do 1.° batalhão da Força Publica e uma orchestra, em que tomaram parte alumnas do estabelecimento.

Congresso, sendo todos acompanhados até a porta pelo director, professores e alumnas do estabelecimento.

CONFERENCIA DA PROFESSORA IGNACIA GUIMARÃES

A's 20 e meia horas, conforme estava annunciado, realizou-se, no edificio da Camara dos Deputados, a conferencia da exma. sra. d. Ignacia Guimarães, professora da Escola Normal Modelo.

Abrindo a sessão, o sr. dr. Francisco Campos, ladeado pelos srs. dr Noraldino Lima, director da Instrucção, e dr. Alberto Alvares, secretario geral do Congresso, declarou que, a convite da commissão executiva do Primeiro Congresso de Instrucção Primaria, a professora d. Ignacia Guimarães ia realizar uma conferencia sobre assumptos pedagogicos.

Disse ainda o sr. Secretario do Interior que era desnecessario encarecer os dotes da conferencista, conhecida, que é, em nosso meio, como educadora de reconhecido merito.

Tomando, então, a palavra, proferiu a professora d. Ignacia Guimarães, por espaço de cerca de 40 minutos, a sua conferencia, dissertando sobre o thema "Escolas normaes — importancia, origem e organização moderna".

A oradora terminou a leitura do seu trabalho sob palmas, tendo sido muito cumprimentada pelos congressistas presentes.

Visitaram, por fim, aquellas auctoridades o gabinete medico do estabelecimento, a cargo da senhorinha Adelia Farah, do qual tiveram egualmente boa impressão.

Dirigindo-se os visitantes ao salão nobre do grupo, foram alli saudados novamente por calorosas palmas.

Teve, então, inicio a execução do programma em homenagem aos srs. congressistas, começando o mesmo pelo Hymno Nacional, cantado por todas as professoras e alumnos; Hymno "Pedro II", cantado por um grupo de alumnos.

Visita dos congressistas á Escola Normal Modelo.— Sentados: o sr. Francisco Campos, secretario do Interior e tenente-coronel Peckhoal, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, e o dr. Alberto Alvares, secretario geral do Congresso. Em pé: junto á columna, o sr. dr. Noraldino Lima, director da Instrucção, ao lado do dr. Arduino Bolivar, director da Escola Normal.

VISITA AO GRUPO ESCOLAR "D. PEDRO II"

A manhã do dia 12 de maio foi destinada a uma visita ao grupo escolar "D. Pedro II", estabelecimento que attesta o culto ao ensino em nosso Estado.

A's 8 horas, já os luxuosos salões do "Pedro II" estavam repletos de professores de todos os pontos do Estado e de senhoras e cavalheiros de nossa sociedade.

Os srs. dr. Francisco Campos, secretario do Interior, e dr. Noraldino Lima, director da Instrucção, alli chegaram ás 8 e meia horas, sendo recebidos á entrada do edificio pelas sras. directora e professoras do estabelecimento e pelos srs. congressistas.

Acompanhados da exma. sra. d. Zelia Corrêa Rabello, directora do grupo, e de varios membros do Congresso de Instrucção, os srs. Secretario do Interior e director da Instrucção percorreram todas as salas de aula, nas quaes eram sempre recebidos por entre demonstrações de carinho, por parte das respectivas docentes e alumnos.

Em seguida, falou a professora d. Iracema de Toledo Salles, que salientou o enthusiasmo com que docentes e alumnos daquelle grupo recebiam a visita dos srs. membros do Congresso, do qual é presidente o sr. dr. Francisco Campos, a quem dirigiu carinhosa saudação.

Em seguida, foi executado o programma de recepção, cujos numeros terminaram todos sob os applausos da assistencia, o qual estava assim organizado:

"Patria", soneto de Olavo Bilac, recitado pela alumna do 2.° anno Yonne da Matta Machado; bailados, pelas alumnas do 1.° e do 2.° anno; "Cantemos", canção, por um grupo de alumnas.

Agradecendo as homenagens que lhes acabavam de ser prestadas, falou pelos srs. congressistas o sr. professor Mario Francia Pinto, que produziu bello improviso.

Terminada a festa, foi dada a palavra ao sr. dr. Lucas Machado, que fez a leitura de brilhante conferencia sobre hygiene escolar, expendendo conselhos baseados nos novos

methodos a que esta sciencia está submettida no nosso paiz, nos Estados Unidos e na Europa.

Finda a leitura do precioso trabalho do sr. dr. Lucas Machado, que foi calorosamente applaudido, retiraram-se os srs. congressistas do grupo escolar "D. Pedro II", a cuja directora manifestaram, varias vezes, a optima impressão que do mesmo levavam.

CONFERENCIA PELA PROFESSORA D. MARIA LUIZA DE ALMEIDA CUNHA

A pedido da commissão executiva do 1.º Congresso de Instrucção, o sr. dr. Arduino Bolivar, director da Escola Normal Modelo, designou a exma. sra. d. Maria Luiza de Almeida Cunha, professora do curso fundamental do estabelecimento que dirige, para realizar uma conferencia sobre o thema: "Orientação moderna do estudo de Geographia".

A palestra, feita em homenagem aos membros do Congresso, realizou-se ás 20 e meia horas, em uma das salas da Escola Normal, com a presença do sr. dr. Francisco Campos, secretario do Interior; dr. Noraldino Lima, director da Instrucção; dr. Arduino Bolivar, director da Escola; professores e alumnos desta; dr. Alberto Alvares, secretario geral do Congresso de Instrucção, crescido numero de congressistas e de outras pessoas gradas.

Discorrendo sobre o thema escolhido, a illustre conferencista o fez com methodo, precisão e clareza de linguagem, pelo que impressionou muito agradavelmente a quantos lhe ouviram a magnifica prelecção.

Emquanto dissertava a exma. sra. d. Maria Luiza, as alumnas do curso fundamental Carmen Maria de Oliveira, Carmen Castilhos, Petrina Bittencourt, Juvelina Silva e Doralice Rodrigues, desenharam em um quadro negro, inteiramente de côr, os mappas da America do Norte, da America do Sul, do Estado de Minas, do Brasil e da Europa, respectivamente.

Foram affixados, em quadro, 12 trabalhos executados em aulas, com o fim de mostrar os aspectos ventilados na conferencia.

Quando terminou a palestra da distincta professora, e depois de serenadas as palmas, foi a mesma cumprimentada e vivamente felicitada pelos srs. Secretario do Interior, director da Instrucção, professoras daquella Escola, congressistas e por todas as demais pessoas que alli se achavam.

A's 21 horas e meia, terminou a conferencia, sendo toda a assistencia acompanhada até á porta do estabelecimento pelo director, professores e alumnas.

MANIFESTAÇÃO AOS SRS. DRS. FRANCISCO CAMPOS, SECRETARIO DO INTERIOR, E NORALDINO LIMA, DIRECTOR DA INSTRUCÇÃO, PELOS SRS. CONGRESSISTAS

Realizou-se a 13 de maio, ás 15 e meia horas, na Secretaria do Interior, brilhante manifestação dos membros do Congresso aos srs. drs. Francisco Campos, secretario do Interior, e Noraldino Lima, director da Instrucção.

Reunidos os manifestantes no gabinete do sr. dr. Francisco Campos, secretario do Interior, falou, saudando esse titular, em nome do professorado, a exma. sra. d. Cecilia Octaviano Alvarenga, auxiliar da directora do grupo escolar "Bernardo Monteiro", que produziu magnifico discurso.

Terminando, a oradora offereceu ao homenageado um artistico bronze, representando a Instrucção, em cuja peanha se lia a seguinte inscripção:

"Ao exmo. sr. dr. Francisco Campos, homenagem do Primeiro Congresso de Instrucção Primaria. Bello Horizonte, 13-5-927."

O bronze achava-se envolto pela Bandeira Nacional e cercado por senhoras e senhorinhas que, no momento, entregaram ao sr. dr. Francisco Campos linda "corbeille" de flores naturaes.

Visita dos congressistas ao Grupo «Affonso Pennas». — O bailado classico, pelas alumnas do estabelecimento.

Em seguida, em nome dos directores de grupo, falou o sr. Ramos Cesar, director do grupo escolar de Rio Espera, fazendo a apologia do sr. dr. Secretario do Interior.

Falou, depois, o professor Raymundo Tavares, inspector regional, saudando, em nome dos seus collegas, o sr. Secretario do Interior.

Dirigiu tambem, em nome dos seus collegas, carinhosa saudação ao sr. dr. Noraldino Lima, director da Instrucção, o inspector regional Guerino Casasanta.

Agradecendo, o dr. Francisco Campos proferiu eloquente discurso, em que enalteceu a acção do professorado, cujo papel na formação civica dos nossos patricios poz em relevo.

O seu discurso, cheio de intensa vibração e arrebatamento civico foi, não raras vezes, entrecortado por estrepitosas palmas.

missão executiva do Congresso, grande numero de congressistas, cavalheiros, senhoras e senhorinhas da nossa mais fina sociedade.

Como todas as festas alli realizadas, causou essa a mais agradavel impressão aos visitantes, que não se cansaram de applaudir as interessantes creanças, á proporção que executavam o bello programma escolhido.

Dando inicio as festas, os alumnos, acompanhados por uma orchestra de 6 figuras, dirigidas pelo maestro Vespasiano dos Santos, cantaram o Hymno Nacional.

Constituiu um numero de grande significação, a saudação dirigida ao sr. dr. Francisco Campos pelas alumnas Mary Lara, Marilia Santos, Heloisa Leite e Conceição Assumpção, que, depois de recitarem lindas quadrinhas, atiraram flores no homenageado, que, retribuindo, osculou-as carinhosamente.

A professora Ignacia Guimarães lendo a sua conferencia sobre «Escolas Normaes»—importancia, origem e organisação moderna.

Logo depois, o sr. dr. Noraldino Lima falou, agradecendo, em eloquentes palavras, a manifestação de que era alvo e que tanto o penhorava. Referiu-se, em seguida, ao discurso que acabava de pronunciar o sr. dr. Francisco Campos e que tanta impressão deixára entre os presentes pelos altos conceitos emittidos sobre o momentoso assumpto da instrucção.

Terminou o director da Instrucção o seu vibrante discurso, fazendo os melhores votos pelo progresso do ensino em nossa terra.

FESTA OFFERECIDA PELA ESCOLA INFANTIL "DELFIM MOREIRA"

Uma linda festa effectuou-se a 13, na Escola Infantil "Delfim Moreira", em homenagem aos congressistas.

A' hora marcada, achavam-se presentes os srs. dr. Francisco Campos, secretario do Interior, acompanhado dos srs. drs. Alberto Campos e Manoel Alvares da Silva Campos, respectivamente official e auxiliar de gabinete; dr. Noraldino Lima, director da Instrucção; jornalistas, a com-

Em seguida, por todos os alumnos, foi cantado o Hymno da Escola.

Depois de diversas evoluções, desfile, marcha e brinquedos, foi executada, por 20 alumnas, uma dansa rythmica, que provocou de todos os mais calorosos applausos.

O sr. dr. Francisco Campos, secretario do Interior, percorreu as dependencias daquelle estabelecimento de ensino, actualmente muito melhorado, e antes de se retirar, teve palavras elogiosas para a directora e professoras, pela organização que deram á interessante festa.

Houve farta distribuição de bonbons aos presentes e ás creanças.

RECEPÇÃO NO INSTITUTO "S. RAPHAEL"

No dia 14, ás 8 horas, realizou-se uma recepção, dada aos congressistas pelo Instituto dos Cegos São Raphael.

Na sala de palestra, presentes os srs. dr. Francisco Campos, secretario do Interior; dr. Noraldino Lima, director da Instrucção; membros da commissão executiva do Congresso e grande numero de congressistas, a alumna

Edith Maria de Jesus dirigiu-lhes uma commovedora saudação.

Em seguida, dirigiram-se os congressistas para a sala de musica, sendo, então, cantado por todos os alumnos o Hymno Nacional.

O menino Asdrubal Filho fez pequena palestra literaria sobre o descobrimento do Brasil, havendo, em seguida, uma saudação á Bandeira, pelo alumno Diogenes.

Terminado o programma organizado, todos os alumnos cantaram o Hymno á Bandeira.

mente pelo alto grau de conforto material e espiritual que os está envolvendo.

— O sr. José J. Cordeiro, director do grupo de Pitanguy, o mais velho professor do Estado, deixou inscripto o seguinte:

"Não ha quem descreva e symbolize bem a grandeza da alma que fundou e dirige este instituto."

Todos os congressistas retiraram-se dalli bem impressionados pelo optimo funccionamento daquelle conceituado estabelecimento de ensino e caridade, e tiveram pa-

Um aspecto da Escola Infantil «Delfim Moreira», no momento da visita que ao estabelecimento fizeram os membros do 1.º Congresso de Instrucção Primaria.

Antes de se retirarem os congressistas deixaram no livro o seguinte termo de visita, por todos assignado:

"Ao visitarmos hoje o Instituto S. Raphael, por convite do sr. Secretario do Interior, feito ao Congresso de Instrucção, ora reunido nesta Capital, tivemos o gratissimo ensejo de um contacto com uma das obras mais commoventes da *"bella cidade verde"*.

A casa se acha de tudo bem apparelhada, e são já optimos os fructos colhidos no curtissimo prazo do seu funccionamento. O pessoal administrativo, tendo á frente o seu director, o sr. professor José Donato da Fonseca, mostra-se cabalmente inspirado de altos sentimentos, que tanto convem, na formação do ambiente espiritual de um instituto de tal natureza.

Os cegos do Instituto S. Raphael mostraram-se resignados com a sorte que, na vida actual, os aguarda, certa-

lavras lisonjeiras para com o seu esforçado director, professor José Donato da Fonseca.

FESTA OFFERECIDA PELO SECRETARIO DO INTERIOR

Foi uma das mais bellas, senão a mais bella de todas, a festa que o sr. Secretario do Interior offereceu aos congressistas no Grupo Escolar "Affonso Penna", a 15 de maio.

A's 17 horas, chegava ao grupo o sr. presidente Antonio Carlos, acompanhado de sua exma. familia, de seu ajudante de ordens, commandante Oscar Paschoal, e de seu official de gabinete, dr. Olinda de Andrada. S. exc. e exma. familia foram recebidos, á entrada do edificio, pelos srs. dr. Francisco Campos, secretario do Interior; dr. No-

raldino Lima, director da Instrucção; exma. sra. d. Salomé Penna, directora daquelle estabelecimento de ensino; pelas professoras do mesmo e grande numero de congressistas que aguardavam a chegada do Chefe do Estado.

S. exc. subiu as escadarias do grupo por entre as mais expressivas demonstrações de apreço da parte dos que alli se achavam, dirigindo-se á varanda central, em uma de cujas mesas, artisticamente ornamentadas, tomou, assento.

de senhoras, senhorinhas e cavalheiros do que ha de mais representativo em nosso meio social.

Iniciando o programma da festa, a grande orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Nunes, executou o seguinte programma, cujos numeros foram todos calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia que enchia literalmente todas as salas e varandas do grupo "Affonso Penna":

Visita ao Instituto S. Raphael.—Ao alto, um grupo de congressistas; em baixo, o menino Asdrubal Filho, fazendo uma palestra literaria sobre o descobrimento do Brasil.

Estavam tambem presentes os srs. Secretario das Finanças e senhora Gudesteu Pires; Secretario da Agricultura e senhora Djalma Pinheiro Chagas; Prefeito da Capital e senhora Christiano Machado; dr. Carlos Martins Prates, pelo sr. dr. Rias Fortes, secretario da Segurança e Assistencia Publica; José Maria de Alkmim, pelo sr. dr. Abilio Machado, director da Imprensa Official, e centenas

1.°) Hymno Nacional;
2.°) Zampa (ouverture), de Hérold;
3.°) Cavalina, de Raff;
4.°) Réverie, de Duran;
5.°) Meditação, de J. Delmen;
6.°) A Bella Galathéa, de Suppé; e
7.°) Symphonia do Guarany.

BIBLIOTECA

Terminada a parte musical, o sr. dr. Gustavo Penna, a pedido do sr. Secretario do Interior, realizou bellissima conferencia sobre o thema — "A escola de outr'ora". O conferencista, em estylo simples e despretencioso, dissertou sobre a escola de ha sessenta annos, prendendo o auditorio com o fino humorismo que soube imprimir á sua palestra, no fim da qual mostrou quanto temos evoluido em materia de ensino primario.

O sr. dr. Gustavo Penna, ao terminar a leitura do seu magnifico trabalho, recebeu, além de muitas, palmas, os cumprimentos de quantos o ouviram e o pedido do sr. presidente Antonio Carlos de entregar os originaes da conferencia, para figurar esta nos annaes do Congresso de Instrucção.

Serenados os applausos com que foi saudado o conferecista, tiveram inicio os bailados, ao ar livre, na área cimentada que fica entre os pavilhões do grupo.

Em primeiro logar, foi dansado o bailado das hollandezas, por um grupo de intelligentes e graciosas meninas, ensaiadas pelas professoras senhorinhas Affonsina Brandão e Sylvia Meirelles.

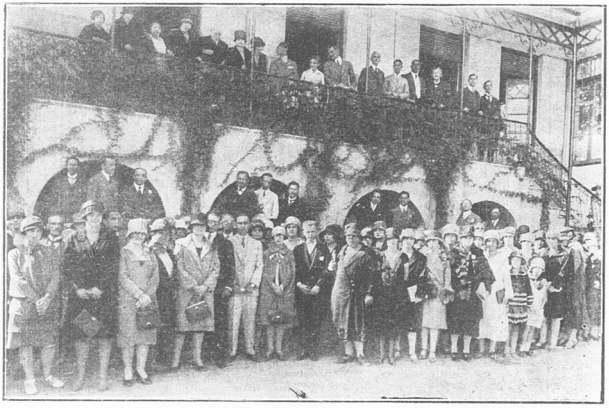
Logo depois, houve bailado rythmico, que produziu magnifica impressão, sendo bisado.

São as seguintes as senhorinhas que, ensaiadas pela professora senhorinna Guiomar Meirelles, dansaram o bailado na festa offerecida aos congressistas:

Zilah Pinheiro Chagas, Marina Amaral Brandão, Conceição Dayrell, Laura Vianna, Zenolia Rabello, Zazá Gontijo, Moema Dantas, Agostinha Rabello, Maria Stella Lima, Iracema Negrão de Lima, Nina Xavier, Antonietta Lobo, Adalgisa Gomes, Yole Campos, Dora e Celia Neves, Odette e Antonietta Medeiros Cruz, Maria de Lourdes Paschoal, Dulce Cossarelli, Maria Selma Vasconcellos, Lucia Morandi, Maria Franco, Maria Penido, Mathilde Fulgencio, Milena Jacob e Hilda Borges da Costa.

Finda a parte artistica do programma, iniciaram-se as dansas que, ao som dos *jazz-bands* do 12.° Regimento de Infantaria, do 1.° e 5.° batalhões da Força Publica, correram animadas da mais rumorosa alegria, até as 22 e meia horas.

O sr. presidente Antonio Carlos, acompanhado de sua exma. familia, retirou-se ás 21 horas e meia, sendo acompanhado até o Palacio da Liberdade por uma commissão de membros do Congresso.



A visita dos membros do Congresso ao Instituto S. Raphael. No primeiro plano o dr. Noraldino Lima e o professor José Donato de Fonseca, director do Instituto, cercados dos congressistas.

AS ULTIMAS FESTAS

Organizado pela Associação das ex-alumnas da Escola Normal Modelo de Bello Horizonte, logo depois da sessão solemne do encerramento, no salão da Camara dos Deputados, realizou-se um concerto em homenagem aos congressistas.

Foi este o programma da bellissima festa artistica:

Primeira parte:

I. Saudação, pela normalista Annita Fonseca.
II. "Poema de Z. Filuch", violinista O. Borgerth.
III. "Descrença", de A. Miguez, Alice Alves da Silva.
IV. "La cathédrale engloutie", Debussy, Yara Coutinho Camarinha.
V. "Poesias", Mietta Santiago, auctora.
VI. "Capricho brasileiro", E. Guerra, Vicente Tropia.

Segunda parte:

I a) "Valsa lenta", H. Oswald; b) Rondo caprichoso", Mendelsohn, Pedro de Castro.
II. "Frasquita", Franz Lehar, canto, Mary Lott.
III. "Serenade", F. Ordla, Vicente Tropia.

IV. Declamação, Maria Rosa Moreira Ribeiro.

V. "Barcarola", H. Oswald, Yara Coutinho Camarinha.

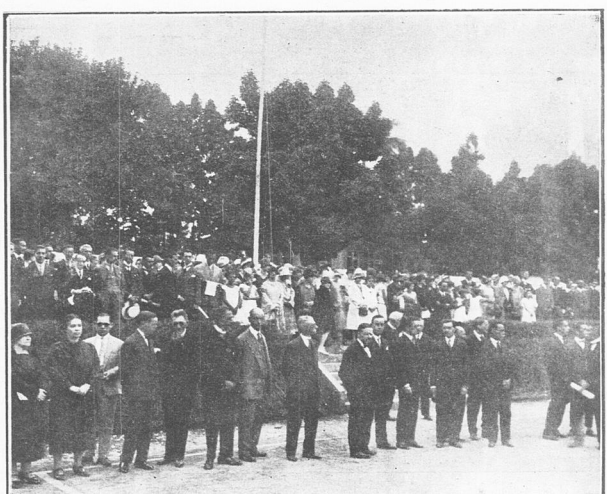
VI. a) "Tosca" (Vissi d'art), Puccini; b) "Cotovias", A. Zarti, Maria de Lourdes M. Pires.

VII. "Zingaresco", Pablo Zarasatte, violinista, Oscar Borgerth.

Ambas, terminando, beijaram respeitosamente as mãos do professor Cordeiro Valladares, a quem foi então, offerecido um delicado mimo.

GRANDE MANIFESTAÇÃO AO SR. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

A 19 de maio, ás 15 horas, todos os membros do Congresso, incorporados, dirigiram-se ao Palacio da Liberdade,



Um aspecto da visita dos congressistas á Escola Normal Modelo.

MANIFESTAÇÃO AO PROFESSOR CORDEIRO VALLADARES

Após a execução da primeira parte da festa organizada pelas ex-alumnas da Escola Normal Modelo de Bello Horizonte, renderam os congressistas uma commovedora homenagem ao velho educador José Cordeiro Valladares, o decano do professorado mineiro, director do grupo escolar de Pitanguy.

Falaram dirigindo-se ao venerando mestre a menina Naly Burnier e a professora Maria da Gloria Carvalho. Uma e outra tiveram palavras cheias de carinho para o homenageado, que respondeu com eloquencia a tão significativa prova de apreço.

com o fim de manifestar ao Chefe do Estado, a estima, o apreço, o reconhecimento do magisterio mineiro, pelo vivo interesse que tem o eminente estadista revelado pela causa do ensino e pelas attenções com que acaba de distinguir tão modesta classe, pela primeira vez, agora em Minas, tirada da sombra em que sempre tem vivido.

No salão de honra do Palacio, foram os manifestantes recebidos pelo illustre Presidente, que se achava então rodeado por todos os auxiliares do seu governo.

Em nome dos membros do Congresso, falou a professora senhorinha Benedicta Valladares Ribeiro, cujo discurso foi brilhante e ouvido com religiosa attenção. Terminou ella offerecendo a s. exc. um artistico relogio-pendulo, "para marcar o minuto precioso da nova éra".

O relogio, sustido por magnifica estatueta de bronze, sobre uma peanha de onix, é um mimo de alto valor. Com elle foi entregue um cartão de ouro, trazendo as seguintes palavras, abertas a buril:

"Ao Presidente do Estado de Minas — Antonio Carlos — lembrança do professorado mineiro. 9-5-927."

Em seguida, a professora d. Maria José de Carvalho dirigiu carinhosa saudação ao sr. presidente Antonio Carlos, sendo vivamente applaudida.

Agradecendo, o Chefe do Estado pronunciou conceituoso e eloquente discurso, cujo resumo é o seguinte:

"Aquella homenagem o commovia e obrigava, falando-lhe vivamente ao coração, nos seus mais intimos e delicados sentimentos de affecto e de ternura.

Dentro em pouco, os auctores da reforma que, em debates tão abonadores da cultura, da intelligencia creadora e da capacidade constructiva do nosso magisterio primario, se acabava de projectar, nos haviam de mostrar, mais convincentemente ainda, realizando-a praticamente, quanto foi bella e proficua a tarefa emprehendida.

Mas, si assim não fosse, bastariam os discursos alli proferidos, para a demonstração cabal de como o professorado mineiro nitidamente comprehendia, em todo o seu alcance e magnitude, o problema em cuja solução fôra chamado a collaborar.

Os governos, que são transitorios, andam sempre bem avisados quando reclamam a cooperação daquelles que, obreiros permanentes do Estado, como os professores, podem ser,

O dr. Arduino Bolivar, director da Escola Normal Modelo, saudando o sr. secretario do Interior, no dia da visita dos congressistas ao estabelecimento sob sua direcção.

E era assim, pela intensa e dupla satisfacção que lhe trazia: satisfacção ao homem, a quem a bondade dos manifestantes propiciava as gratas e puras emoções de uma hora inesquecivel de radiosa e consoladora felicidade; e satisfacção ao chefe do Estado que, com o louvor e o applauso de tão nobres e serenos julgadores, se temperava de maior fortaleza e resignação para as agruras inevitaveis do poder, nelles encontrando inspiração e estimulo para a aspera peleja, sempre renovada, dos que andam ao serviço da collectividade.

Os trabalhos do Congresso de Instrucção Primaria, cujos salutares effeitos tão promissoramente já se delineavam, convenciam-n'o de que o governo bem fizera confiando ao professorado mineiro a organização dos programmas de ensino, em busca de acertada solução para o problema da educação do povo.

através da escola, os mais porfiados e constantes lidadores, na formação das nacionalidades.

Sentia-se, pois, justificadamente jubiloso e ufano com a iniciativa da convocação do Congresso de Instrucção Primaria.

Com servidores, nas escolas, devotados e efficientes da obra preparadora de sua grandeza futura, Minas estará sempre erguida, de pé, na illuminada rota por onde seguem os povos fadados a gloriosos destinos.

Duradoura como o bronze do mimo que lhe era offerecido, terminou s. exc., havia de ser para elle, a lembrança daquella homenagem, recordando-lhe, a cada instante, o reconhecimento que devia ao professorado mineiro e o dever que lhe cabia, de propugnar continuadamente pelo alto ideal da educação do povo, certo de que assim trabalhava pelo engrandecimento de Minas e do Brasil.

A' oração do chefe do Estado, varias vezes interrompida por enthusiasticos applausos de toda a assistencia, seguiram-se repetidos e calorosos vivas ao nome de s. exc.

OUTRAS HOMENAGENS

Incorporados, os congressistas dirigiram-se, em seguida, á redacção do "Diario de Minas", afim de testemunhar o seu apreço ao director daquelle jornal, dr. Magalhães Drummond, não só pela actuação deste no seio do Congresso ,como pelos serviços prestados á causa do ensino pelo referido jornal.

Interpretando o sentimento dos congressistas, falaram os professores senhorinha Zuleika Silva, do grupo "Barão de Macahubas", desta Capital, e Julio Bueno, director do grupo escolar de Campanha, a ambos respondendo o homenageado, a quem os manifestantes offereceram lindas flores naturaes.

Finalmente, á noite, no salão nobre do Grande Hotel, os congressistas levaram a effeito a ultima homenagem que tinham em vista prestar — aos drs. Noraldino Lima, director da Instrucção Publica do Estado; Alberto Alvares e Oswaldo de Mello Campos, aquelle lente do Gymnasio Mineiro e este da Escola Normal Modelo, e todos membros do Congresso de Instrucção.

O caracter dessa manifestação ficou accentuado nas palavras com que saudaram os homenageados — a professora d. Maria Rita Burnier de Mello Coelho, interpretando o sentimento dos congressistas, relativamente á acção do dr. Noraldino Lima no correr dos trabalhos que mais de uma vez, como 1.° vice-presidente do Congresso, lhe foi dado dirigir, e dr. Magalhães Drummond, saudando, em virtude da mesma delegação, aos drs. Alberto Alvares e Oswaldo Campos.

Todos os homenageados, aos quaes foram individualmente, offerecidos delicados mimos, agradeceram a homenagem.

Como encantador remate das festas, seguiu-se uma improvisada hora dansante para avivar no espirito de todos, como ultima nota de alegria, a saudade que ficou de tão proveitosa e cordial assembléa, em Bello Horizonte, dos illustres representantes do magisterio mineiro.

Visita dos congressistas á Escola Normal Modelo. — Hasteamento da Bandeira Nacional.

Origem: Doação
Preço: —